

Relatório de Execução Orçamental



Empreendimentos Hidroeléctricos
do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA

4º Trimestre 2017

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4º TRIMESTRE 2017



Conselho de Administração

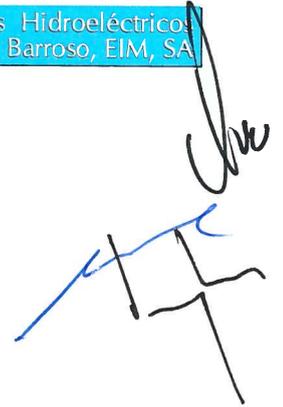
Nuno Vaz Ribeiro - Presidente

Manuel Orlando Fernandes Alves - Administrador

Fernando Eirão Queiroga - Administrador

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4.º TRIMESTRE DE 2017



Nos termos da al. e) do nº 1 do artigo 42 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, vem o Conselho de Administração da EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA., apresentar aos órgãos executivos e deliberativos das entidades públicas participantes no seu capital social, o Relatório de Execução Orçamental reportado ao 4.º trimestre de 2017. O documento tem por objetivo analisar de forma sucinta a execução orçamental, com referência aos instrumentos de gestão previsionais do mesmo período e reportar essa informação aos órgãos executivo e deliberativo dos Municípios Acionistas, “entidades publicas participantes”. Este relatório, de execução orçamental, desenvolve-se em três partes fundamentais. Na primeira procedemos à descrição das atividades desenvolvidas. Na segunda procedemos à análise da execução orçamental na sua globalidade, na qual se inclui a análise da execução do “Plano Anual de Investimentos”, da “Execução do Orçamento de Tesouraria” e as “Considerações Finais”. Da terceira parte constam os anexos necessários à compreensão e justificação dos valores apresentados ao longo do presente relatório onde se inclui, no **anexo VII**, a análise das atividades previstas, conforme descritas nos contratos programas.

1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A EHATB, tem por objeto social, a “Produção de energia elétrica; Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana; Renovação e reabilitação urbanas e gestão do património edificado; Promoção e gestão de imóveis de habitação social; Promoção do desenvolvimento urbano e rural no âmbito intermunicipal.

A sociedade pode, ainda, exercer, excecionalmente, a atividade de promoção do desenvolvimento urbano e rural de âmbito municipal, nas condições previstas na lei sobre o regime jurídico da atividade empresarial local. A sociedade poderá também, desde que para o efeito esteja habilitada, exercer outras atividades para além daquelas que constituem o seu objeto principal, quando consideradas acessórias ou complementares”.

Com vista ao desenvolvimento das atividades, constantes do seu objeto social, a EHATB, organizou promoveu e executou, as seguintes atividades, previstas no plano de atividades e orçamento, para o período em apreço.

1.1. PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A principal atividade da EHATB é a produção de energia elétrica por meios hídricos e eólicos, através da exploração dos seguintes centros produtores: Aproveitamento Hidroelétrico de Bragadas e dos Parques Eólicos, da Serra de Mairós, do Leiranco, da Casa da Lagoa e do Alvão.

1.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em complemento à produção de energia, a EHATB, presta serviços de assessoria às empresas, Eólica de Atilhó, Eólica do Barroso, Eólica da Padrela e ATBERG, também elas produtoras de eletricidade, bem como ao Município de Ribeira de Pena na gestão do Aproveitamento Hidroelétrico do Rio Alvadia.

1.3. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, a EHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas “Municípios”, no montante de **967.424 €**.

| Municípios | Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana. |
|-------------------|--|
| Boticas | 117 000 |
| Montalegre | 600 000 |
| Valpaços | 250 424 |
| Total | 967 424 |

1.4. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Neste âmbito, a EHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas “Municípios”, no montante de **2.298.500 €**, para a realização e promoção de eventos nas mais variadas vertentes com vista ao desenvolvimento local e regional, a saber:

| Municípios | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural |
|-----------------|--|
| Boticas | 270 000 |
| Chaves | 450 000 |
| Montalegre | 150 000 |
| Ribeira de Pena | 435 500 |
| Valpaços | 195 000 |
| Vila Pouca | 400 000 |
| Intermunicipal | 398 000 |
| Total | 2 298 500 |

Com a realização destes eventos pretende-se criar sinergias entre produtores do concelho e novos atores sociais, dinamizar a economia da região, fomentar o desenvolvimento deste território e o bem-estar da sua gente, mantendo a sua identidade rural, marca que queremos aprofundar, valorizar e divulgar.

Assim, este tipo de eventos, revestem-se de grande importância, pois para além de promover e dinamizar a realidade sócio económica da Região, têm como objetivo mostrar/divulgar os produtos locais mais característicos e genuínos da região, (o fumeiro, o folar, o presunto, o granito, etc.) através de uma exposição/venda daqueles produtos locais e fomentar o convívio, momentos de lazer e de divertimento, salutar, aos residentes e a todos os que nos visitam.

Trata-se, por isso, de uma mostra de produtos de qualidade reveladora dos saberes e sabores daqueles que persistem na sua ligação à terra.

2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da execução orçamental que se segue tem por base o orçamento económico de 2017, aprovado em Reunião de Acionistas de 29 de novembro de 2016 e visa a apresentação do grau de execução e justificação dos respetivos desvios, dos principais objetivos e metas fixadas no plano de atividade e orçamento.

Para garantir a comparabilidade dos dados, nos pontos seguintes, apresenta-se uma análise sobre a execução orçamental a 31 de dezembro de 2017, através da comparação dos valores previstos, com os valores efetivos, para o mesmo período.

De acordo com os dados contabilísticos, do período em análise, o total de rendimentos da EHATB cifrava-se em **9.623.118 €** e o total dos gastos, sem impostos, em **9.299.159 €**.

2.1 – Rendimentos E Ganhos

A composição dos rendimentos da EHATB, encontra-se assim distribuída: venda de energia, prestação de serviços e outros rendimentos.

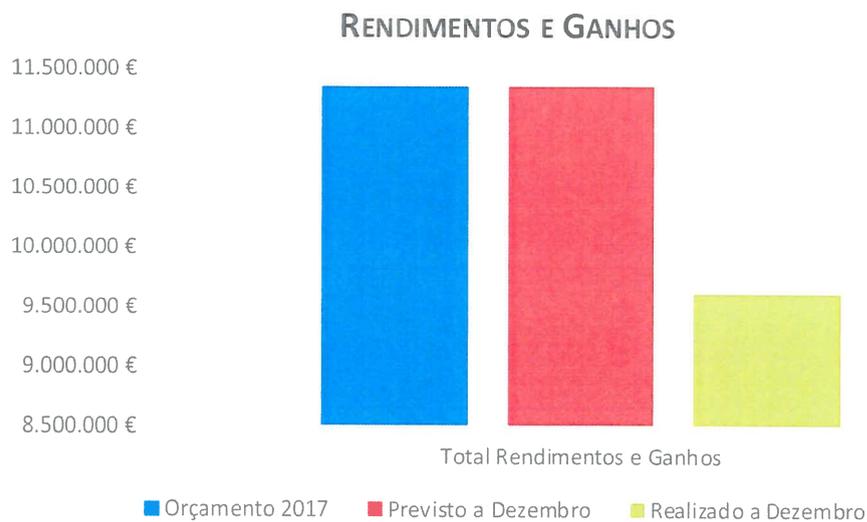
O total dos ganhos ascendeu a **9.623.118 €**, sendo de notar uma variação negativa, em relação ao previsto para o período de **1.727.026 €**.

Variação dos Rendimentos por Naturezas

Conforme podemos verificar, no mapa abaixo, os rendimentos na globalidade ficaram aquém do previsto em **15.2%**. Para esta variação contribuíram, a diminuição da pluviosidade que teve repercussões na produção hídrica, a qual ficou abaixo do previsto em **38,8%**, e na produção eólica, também abaixo do previsto, em **3.2%**, face aos valores previsionais, para o período

| Rendimentos e Ganhos | Orçamento 2017 | 31 de dezembro de 2017 | | | Variação Face ao Previsto | | |
|------------------------------------|-------------------|------------------------|------------------|---------------|---------------------------|---------------|---------------------|
| | | Previsto | Realizado | Peso | Valor | % | Taxa de Execução |
| | | (1) | (2) | (3) | 4=3-2 | 5=4/2 | 6=3/2 |
| Vendas | 10.896.313 | 10.896.313 | 9.089.908 | 94,5% | -1.806.404 | -16,6% | 83,4% |
| Energia Hidrica | 4.096.349 | 4.096.349 | 2.507.040 | 26,1% | -1.589.308 | -38,8% | 61,2% |
| Energia Eólica | 6.799.964 | 6.799.964 | 6.582.868 | 68,4% | -217.096 | -3,2% | 96,8% |
| Serviços Prestados | 177.412 | 177.412 | 148.099 | 1,5% | -29.313 | -16,5% | 83,5% |
| Provisões (Reversões) | 0 | 0 | 111.325 | 1,2% | 111.325 | - | - |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 266.420 | 266.420 | 271.444 | 2,8% | -2.634 | -1,0% | 101,9% |
| Imputação Sub. ao Invest. | 266.420 | 266.420 | 266.420 | 2,8% | 0 | - | 100,0% |
| Bolsas de Estágio | 0 | 0 | 3.205 | 0,0% | 3.205 | - | - |
| Outros | 0 | 0 | 1.819 | 0,0% | 1.819 | - | - |
| Ganhos financeiros | 10.000 | 10.000 | 2.342 | 0,0% | -7.658 | -76,6% | 23,4% |
| Total Rendimentos e Ganhos | 11.350.145 | 11.350.145 | 9.623.118 | 100,0% | -1.727.026 | -15,2% | 84,8% |

Graficamente temos:



2.1.1 VENDAS

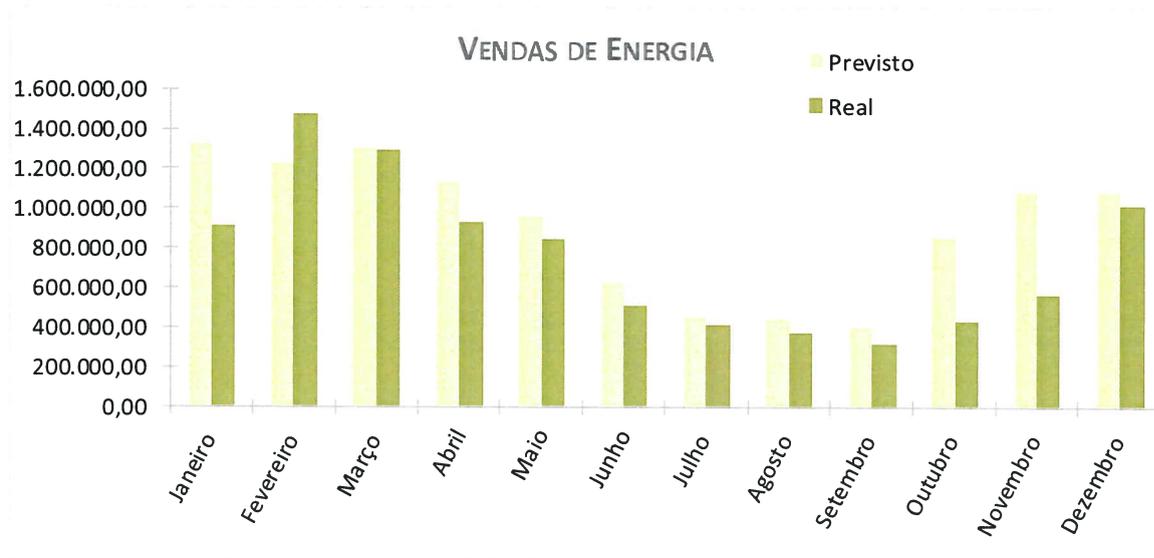
Pela análise, dos mapas abaixo, podemos verificar que as vendas ascenderam a **9.089.908 €**, a que corresponde uma taxa de execução de **83.4 %** face aos valores previsionais, para o mesmo período.

Face às perspetivas, as vendas totais registaram uma diminuição, de **1.806.404 €** em relação ao previsto, em resultado de uma diminuição da produção hídrica e eólica, face às condições climáticas desfavoráveis para a produção de eletricidade, como se pode verificar no quadro abaixo.

| Vendas de Energia | Previsto | Real | Desvio (absoluto) | Desvio (%) |
|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|---------------|
| Janeiro | 1.328.217 | 910.107 | -418.111 | -31,5% |
| Fevereiro | 1.227.172 | 1.474.656 | 247.484 | 20,2% |
| Março | 1.300.476 | 1.300.090 | -386 | 0,0% |
| Abril | 1.133.643 | 930.583 | -203.061 | -17,9% |
| Maió | 964.735 | 841.616 | -123.120 | -12,8% |
| Junho | 620.737 | 510.449 | -110.288 | -17,8% |
| Julho | 449.957 | 415.772 | -34.185 | -7,6% |
| Agosto | 440.115 | 371.597 | -68.517 | -15,6% |
| Setembro | 400.633 | 316.113 | -84.520 | -21,1% |
| Outubro | 858.103 | 431.236 | -426.867 | -49,7% |
| Novembro | 1.083.552 | 566.980 | -516.572 | -47,7% |
| Dezembro | 1.088.972 | 1.020.711 | -68.262 | -6,3% |
| Total | 10.896.313 | 9.089.908 | -1.806.404 | -16,6% |



Graficamente temos:

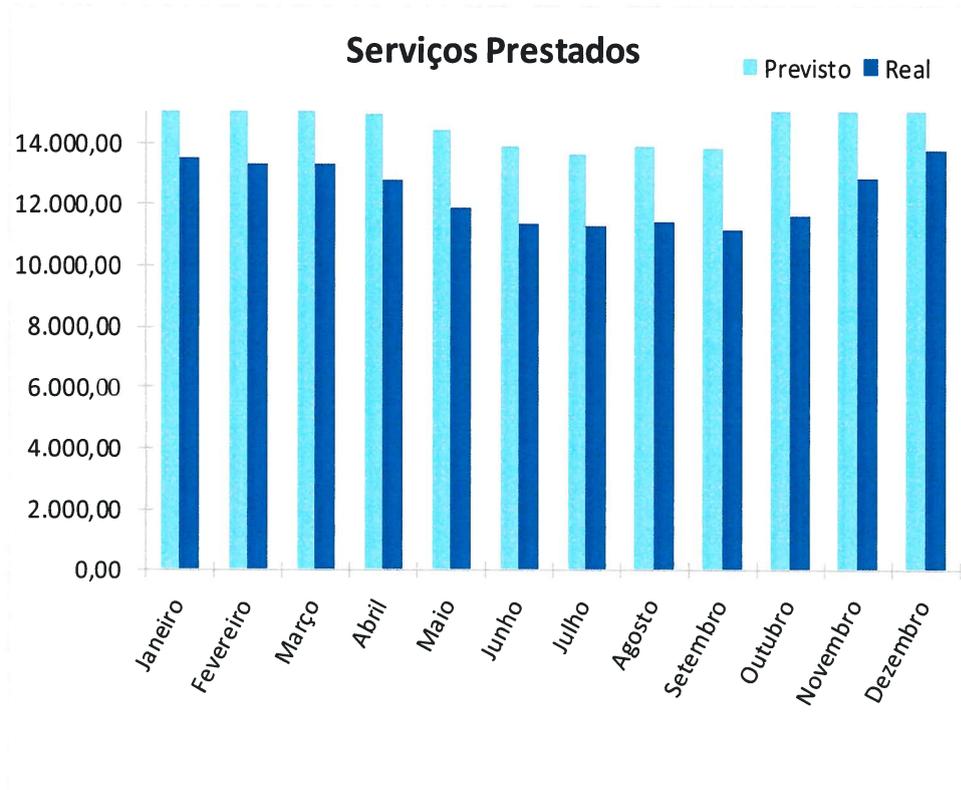


2.1.2 SERVIÇOS PRESTADOS

A prestação de serviços ascendeu, neste período, a **148.099 €** a que corresponde uma taxa de execução de **83,5 %** face ao estimado.

Face às perspetivas, as prestações de serviços registaram uma diminuição de **29.313 €**, justificado pela quebra de produção operada nas empresas, para quem a EHATB presta serviços, e cujo valor faturado varia, com o valor da produção, em cada uma das empresas.

Graficamente temos:



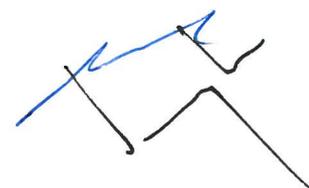
2.1.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica “Outros” integra o valor de **271.444 €** relativo à imputação dos subsídios ao investimento os quais são levados a ganhos na mesma proporção e à medida em que são registadas as depreciações dos bens financiados.

2.2 – GASTOS E PERDAS

Os Gastos efetivamente incorridos, no período, ascenderam a **9.299.159 €**, posicionando-se, face às perspetivas, conforme se demonstra graficamente.





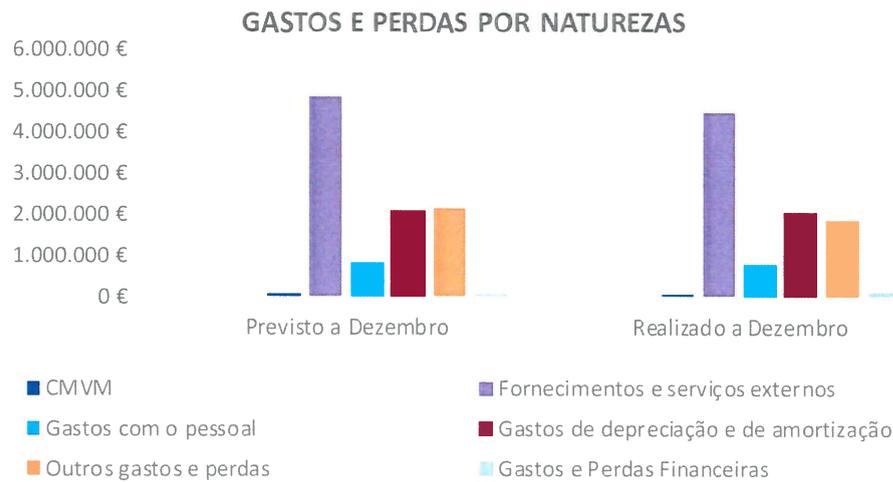
Tendo em conta a sua natureza

| RUBRICAS | 31 de dezembro de 2017 | | | Variação Face ao Previsto | | |
|--|------------------------|------------------|---------------|---------------------------|--------------|------------------|
| | Previsto | Realizado | Peso | Valor | % | Taxa de Execução |
| CMVM | 4.900 | 2.906 | 0,0% | -1.994 | -40,7% | 59,3% |
| Fornecimentos e serviços externos | 4.868.072 | 4.488.610 | 48,3% | -379.462 | -7,8% | 92,2% |
| Gastos com o pessoal | 855.120 | 802.373 | 8,6% | -52.747 | -6,2% | 93,8% |
| Gastos de depreciação e de amortização | 2.107.020 | 2.071.179 | 22,3% | -35.841 | -1,7% | 98,3% |
| Outros gastos e perdas | 2.144.793 | 1.837.852 | 19,8% | -306.941 | -14,3% | 85,7% |
| Gastos e Perdas Financeiras | 81.254 | 96.238 | 1,0% | 14.984 | 18,4% | 118,4% |
| Total Gastos e Perdas | 10.061.160 | 9.299.159 | 100,0% | -762.001 | -7,6% | 92,4% |

Do total dos gastos e perdas as rubricas que só por si somam **92,4 %**, são respetivamente, e por ordem de grandeza: fornecimentos e serviços externos com **48,3 %**, gastos de depreciações e amortizações com **22,3%** e outros gastos com **19,80 %**.

A rubrica “gastos e perdas”, na globalidade, apresenta uma diminuição de **7,6%**, face ao previsto para o mesmo período.

Graficamente temos:



2.2.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE'S)

Os FSE's totalizaram **4.488.610 €**, assinalando uma diminuição, face ao previsto, de **379.462 € (-7,8 %)** face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para o mesmo período.

Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s, a saber:

| Fornecimentos e Serviços Externos | 31 de dezembro de 2017 | | | Variação Face ao Previsto | | |
|-----------------------------------|------------------------|------------------|---------------|---------------------------|--------------|------------------|
| | Previsto | Realizado | Peso | Valor | % | Taxa de Execução |
| Subcontratos | 2.326.352 | 1.909.968 | 42,6% | -416.384 | -17,9% | 82,1% |
| Serviços Especializados | 1.244.104 | 1.356.543 | 30,2% | 112.439 | 9,0% | 109,0% |
| Materiais | 91.776 | 37.659 | 0,8% | -54.117 | -59,0% | 41,0% |
| Energia e Fluidos | 55.269 | 57.259 | 1,3% | 1.990 | 3,6% | 103,6% |
| Deslocações Estadas | 20.911 | 9.273 | 0,2% | -11.638 | -55,7% | 44,3% |
| Serviços Diversos | 1.129.659 | 1.117.908 | 24,9% | -11.752 | -1,0% | 99,0% |
| Total FSE | 4.868.072 | 4.488.610 | 100,0% | -379.462 | -7,8% | 92,2% |

Dentro da rubrica dos FSE'S os gastos, que só por si somam **97,7%**, são, respetivamente, por ordem de grandeza: **subcontratos** com **42,6%**, **serviços especializados** com **30,2%**, onde os serviços de manutenção dos parques eólicos apresentam o maior peso (12,2%), seguido dos serviços de publicidade (7,1%), **serviços diversos** com **24,9%**, onde as rendas apresentam o maior peso (16,4%).

2.2.2 GASTOS COM O PESSOAL

Os Gastos com o pessoal totalizaram, no período, **802.373 €**, englobando remunerações, encargos sobre as remunerações, subsídios, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da EHATB. Para além do Conselho de Administração, composto por três elementos não remunerados, a empresa apresentava, a 31 de dezembro, nos seus quadros, **30 colaboradores**, 27 em regime de contrato sem termo e 3 com contrato de trabalho a termo certo.

Estrutura dos Gastos com Pessoal Por Atividades

| Gastos com Pessoal | Orçamento 2017 | 31 de dezembro de 2017 | | | Variação Face ao Previsto | | |
|---|-------------------|------------------------|----------------|---------------|---------------------------|---------------|------------------|
| | | Previsto | Realizado | Peso | Valor | % | Taxa de Execução |
| Atividade de Produção de Energia | 551.778 | 551.778 | 568.016 | 70,2% | 16.238 | 2,9% | 102,9% |
| Remunerações do Pessoal | 419.890 | 419.890 | 430.402 | 53,6% | 10.512 | 2,5% | 102,5% |
| Encargos Sobre as Remunerações | 91.650 | 91.650 | 95.722 | 11,9% | 4.072 | 4,4% | 104,4% |
| Seguros Acid. de Trabalho | 4.201 | 4.201 | 8.708 | 1,1% | 4.507 | 107,3% | 207,3% |
| Gastos de Ação Social - Seg. Saúde | 25.116,75 | 25.117 | 28.480 | 3,5% | 3.363 | 13,4% | 113,4% |
| Outros Gastos Relativos ao Pessoal | 10.920 | 10.920 | 4.704 | 0,6% | -6.216 | -56,9% | 43,1% |
| Atividade Desenvolvimento Regional | 303.342 | 303.342 | 234.357 | 28,7% | -68.985 | -22,7% | 77,3% |
| Remunerações do Pessoal | 231.458 | 231.458 | 173.729 | 21,7% | -57.728 | -24,9% | 75,1% |
| Encargos Sobre as Remunerações | 50.659 | 50.659 | 39.352 | 4,9% | -11.307 | -22,3% | 77,7% |
| Seguros Acid. de Trabalho | 2.316 | 2.316 | 3.616 | 0,5% | 1.300 | 56,2% | 156,2% |
| Gastos de Ação Social - Seg. Saúde | 14.065 | 14.065 | 13.935 | 1,7% | -131 | -0,9% | 99,1% |
| Outros Gastos Relativos ao Pessoal | 4.844 | 4.844 | 3.725 | 0,5% | -1.119 | -23,1% | 76,9% |
| Total Gastos com Pessoal | 855.120 | 855.120 | 802.373 | 100,0% | -52.747 | -6,2% | 93,8% |

A rubrica “gastos com pessoal” registou uma diminuição de **52.747 €** face ao montante orçamentado a que corresponde a uma variação positiva de **6,2 %**. Esta variação é justificada, em grande parte, pela não concretização da contratação de dois novos colaboradores, para a atividade de “Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”, previstos no orçamento previsional.

2.2.4 GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

O Gasto com depreciações e amortizações dos bens do ativo, conforme se extrai do quadro seguinte ascendeu a **2.071.179 €**. Tal como nos exercícios anteriores, a empresa utilizou como critério de depreciação e amortização o método das quotas constantes.

| Depreciações e Amortizações | Orçamento 2017 | 31 de dezembro de 2017 | | | Variação Face ao Previsto | | |
|--|-------------------|------------------------|------------------|---------------|---------------------------|--------------|------------------|
| | | Previsto | Realizado | Peso | Valor | % | Taxa de Execução |
| Ativos Fixos Tangíveis | 1.815.651 | 1.815.651 | 1.781.760 | 86,0% | -33.892 | -1,9% | 98,1% |
| Ativos Intangíveis | 291.369 | 291.369 | 289.420 | 14,0% | -1.949 | -0,7% | 99,3% |
| Total Depreciações e Amortizações | 2.107.020 | 2.107.020 | 2.071.179 | 100,0% | -35.841 | -1,7% | 98,3% |

2.2.5 OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica “Outros Gastos” totalizaram no período **1.837.852 €** e apresenta o seguinte detalhe

| Outros Gastos e Perdas | Orçamento 2017 | 31 de dezembro de 2017 | | | Variação Face ao Previsto | | |
|--|------------------|------------------------|------------------|---------------|---------------------------|---------------|------------------|
| | | Previsto | Realizado | Peso | Valor | % | Taxa de Execução |
| | (1) | (2) | (3) | | 4=3-2 | 5=4/2 | 6=3/2 |
| Impostos Diretos | 10.012 | 10.012 | 10.738 | 0,6% | 726 | 7,2% | 107,2% |
| Impostos Indiretos | 10.700 | 10.700 | 19.893 | 1,1% | 9.193 | 85,9% | 185,9% |
| Taxas | 170.592 | 170.592 | 174.938 | 9,5% | 4.346 | 2,5% | 102,5% |
| Gastos e Perdas Em Subsidiárias (dissolução) | 0 | | 111.325 | 6,1% | 111.325 | - | - |
| Gastos e Perdas Em Investimentos N/Financeiros | 0 | 0 | 4.824 | 0,3% | 4.824 | - | - |
| Donativos | 1.750.000 | 1.750.000 | 1.250.535 | 68,0% | -499.465 | -28,5% | 71,5% |
| Quotizações | 11.600 | 11.600 | 7.889 | 0,4% | -3.711 | -32,0% | 68,0% |
| Compensação à EDP | 155.565 | 155.565 | 116.782 | 6,4% | -38.783 | -24,9% | 75,1% |
| Outros Não Especificados | 36.324 | 36.324 | 140.928 | 7,7% | 104.604 | 288,0% | 388,0% |
| Total Outros Gastos e Perdas | 2.144.793 | 2.144.793 | 1.837.852 | 100,0% | -306.941 | -14,3% | 85,7% |

Conforme se pode constatar do quadro acima, do valor previsto de **2.144.793 €**, os gastos incorridos foram de **1.837.852 €**, a que corresponde uma variação de **-306.941 €** face ao previsto. A rubrica que mais contribuiu para esta variação foi “Donativos”, com uma variação **499.465 €** face aos valores inscritos no orçamento para este período.

2.2.6 GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Os gastos financeiros totalizaram, no período, **96.238 €**. Este montante engloba, entre outros de menor expressão, os juros de financiamento obtidos.

| Gastos de Financiamento | Orçamento 2017 | 31 de dezembro de 2017 | | | Variação Face ao Previsto | | |
|--------------------------------------|----------------|------------------------|---------------|---------------|---------------------------|--------------|------------------|
| | | Previsto | Realizado | Peso | Valor | % | Taxa de Execução |
| | (1) | (2) | (3) | | 4=3-2 | 5=4/2 | 6=3/2 |
| Juros e gastos similares suportados | 80.880 | 80.880 | 93.927 | 97,6% | 13.047 | 16,1% | 116,1% |
| Encargos Financeiros | 374 | 374 | 2.311 | 2,4% | 1.937 | 517,8% | 617,8% |
| Total Gastos de Financiamento | 81.254 | 81.254 | 96.238 | 100,0% | 14.984 | 18,4% | 118,4% |

A variação positiva resulta, em especial, das oscilações da taxa “Euribor”, a qual tem vindo a apresentar valores exceccionalmente baixos.

3. EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS

Do Plano Anual de Investimentos previsto para o período em apreço, no montante de **30.000 €**, foram realizados **7.098 €**.

| Investimentos | Orçamento 2017 | 31 de dezembro de 2017 | | | Variação Face ao Previsto | | |
|-------------------------------|-------------------|------------------------|--------------|---------------|---------------------------|---------------|---------------------|
| | | Previsto | Realizado | Peso | Valor | % | Taxa de Execução |
| | (1) | (2) | (3) | | 4=3-2 | 5=4/2 | 6=3/2 |
| Equipamento de Transporte | 20.000 | 20.000 | - | - | -20.000 | -100,0% | - |
| Equipamento Administrativo | 10.000 | 10.000 | 3.741 | 52,7% | -6.259 | -62,6% | 37,4% |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 0 | 0 | 3.357 | 47,3% | 3.357 | - | - |
| Total Investimento | 30.000 | 30.000 | 7.098 | 100,0% | -22.902 | -76,3% | 23,7% |

4. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE TESOURARIA

Face ao descrito, na análise de execução orçamental, os movimentos financeiros, apresentam-se como segue:

| RUBRICAS | 31 de dezembro de 2017 | | | Variação Face ao Previsto | | |
|---|------------------------|-------------------|---------------|---------------------------|----------------|------------------|
| | Previsto | Realizado | Peso | Valor | % | Taxa de Execução |
| | (2) | (3) | | 4=3-2 | 5=4/2 | 6=3/2 |
| Recebimentos | | | | | | |
| Clientes - Vendas + Prestação de Serviços | 13.690.331 | 10.856.138 | 100,0% | -2.834.193 | -20,7% | 79,3% |
| Juros | 10.000 | 1.756 | 0,0% | -8.244 | -82,4% | 17,6% |
| (A) Total de Recebimentos | 13.700.331 | 10.857.894 | 100,0% | -2.842.437 | -20,7% | 79,3% |
| Pagamentos | | | | | | |
| A Fornecedores | 4.872.973 | 5.027.129 | 39,9% | 154.155,82 | 3,2% | 103,2% |
| Pagamentos Ao Pessoal | 855.120 | 754.631 | 6,0% | -100.488,94 | -11,8% | 88,2% |
| Estado (IVA + IRC) | 3.152.354 | 910.388 | 7,2% | -2.241.966,52 | -71,1% | 28,9% |
| Fornecedores de Imobilizado | 58.000 | 17.180 | 0,1% | -40.819,67 | -70,4% | 29,6% |
| Juros e gastos Similares | 80.880 | 79.264 | 0,6% | -1.616,02 | -2,0% | 98,0% |
| Amortização de Empréstimos | 2.071.681 | 2.071.681 | 16,4% | 0,63 | 0,0% | 100,0% |
| Outros pagamentos | 2.144.793 | 3.154.753 | 25,0% | 1.009.959,54 | 47,1% | 147,1% |
| Dividendos | 600.000 | 600.000 | 4,8% | 0,00 | - | 100,0% |
| (B) Total de Pagamentos | 13.835.801 | 12.615.026 | 100,0% | -1.220.775,16 | -8,8% | 91,2% |
| Saldo do Período (A) - (B) | -135.470 | -1.757.131 | | -1.621.661,59 | 1197,1% | 1297,1% |
| Saldo Inicial de Bancos | 4.121.695 | 3.391.276 | | | | |
| Saldo Final de Bancos | 3.986.225 | 1.634.145 | | -1.621.662 | 1197,1% | 1297,1% |

O total dos recebimentos ascendeu a **10.857.894 €**, abaixo do previsto em **2.842.437 € (-20,7%)**.

Por outro lado, os pagamentos atingiram o montante de **12.615.026 €**, quando se previam desembolsos de **13.835.801 €**, menos **8,8 %** do que o previsto.

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” registou um decréscimo de **1.621.662 €** face ao que estava previsto. Para esta variação contribuiu a quebra da produção de energia a qual teve reflexos na faturação/recebimento por parte do cliente EDP.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode extrair do Relatório de Execução Orçamental e das Demonstrações Financeiras que lhe dão suporte, a atividade operacional da ECHATB, em termos de volume de negócios, apresentou um decréscimo global de **15,2%** em relação aos valores previstos no orçamento para o período em apreço, para o que contribuíram a diminuição da produção dos centros electroprodutores, especialmente no domínio hídrico.

Da análise efetuada aos gastos, na globalidade das atividades desenvolvidas, verifica-se um decréscimo de **7,6 %** que se traduziu numa diminuição dos gastos totais em **762.001 €**, embora tenha havido um aumento de **148.839 €** da atividade de **“Produção de Energia”**, nomeadamente, na rubrica **“Gastos e Perdas em Subsidiárias e Associadas”**; em contrapartida houve uma diminuição em **910.841 €** das atividades de **“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”** e **“Promoção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana”**.

Relativamente às atividades constantes dos contratos programa, celebrados com os Municípios, as mesmas foram desenvolvidas nas datas e de acordo com o previsto, ajustadas de acordo com instruções dos Municípios, face à não conclusão ou à não execução de algumas das ações previstas, no orçamento inicial.

Relativamente à execução dos contratos programas, e tendo em conta somente os gastos, diretos incorridos, com recurso a terceiros, fazemos notar que as atividades/ações desenvolvidas, apresentam uma variação positiva de **10,1 %**, abaixo do previsto, conforme se pode extrair do quando resumo apresentado no ponto 4 do Anexo V), em resultado da não execução de vinte ações de **“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”**, previstas no orçamento inicial para este ano, cuja justificação se apresenta no **anexo V** ao presente relatório.

Em termos de execução do orçamento, no período, por atividade, temos que na atividade de **“Produção de energia elétrica”** ficou acima do orçamentado em 3,2% e na atividade de **“Desenvolvimento Regional e Local”** abaixo em 16,6%.

Tudo considerado, concluímos que das ações previstas no Plano de Atividades, para o período em apreço, sob as rubricas **“PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA”** as mesmas foram realizadas na totalidade.

Relativamente às ações de **“PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL”** atingiram um grau de realização de **86%**, e que as ações sob a rubrica **“PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA”**, atingiram um grau de realização de apenas **99,96 %**.

Chaves, 06 de março de 2018.

O Conselho de Administração

Nuno Vaz ribeiro - Presidente



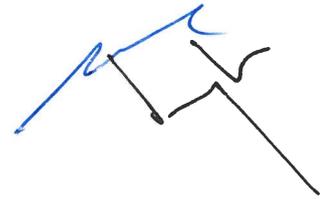
Manuel Orlando Fernandes Alves - Administrador

Fernando Eirão Queiroga - Administrador

O Diretor

António Manuel Carvalho Rodrigues





ANEXOS

ANEXO I

MAPA GLOBAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€)

| Rubricas | Orçamento 2017 | 31 de dezembro de 2017 | | | Variação Face ao Previsto | | | Taxa de Execução Face Orçamento |
|--|-------------------|------------------------|------------------|---------------|---------------------------|---------------|------------------|---------------------------------|
| | | Previsto | Realizado | Peso | Valor | % | Taxa de Execução | |
| Vendas | 10.896.313 | 10.896.313 | 9.089.908 | 94,5% | -1.806.405 | -16,6% | 83,4% | 83,4% |
| A. H. de Brigadas | 4.096.349 | 4.096.349 | 2.507.040 | 26,1% | -1.589.308 | -38,8% | 61,2% | 61,2% |
| Parques Eólicos | 6.799.964 | 6.799.964 | 6.582.868 | 68,4% | -217.097 | -3,2% | 96,8% | 96,8% |
| Serviços Prestados | 177.412 | 177.412 | 148.099 | 1,5% | -29.313 | -16,5% | 83,5% | 83,5% |
| Provisões (Reversões) | 0 | 0 | 111.325 | 1,2% | 111.325 | - | - | - |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 266.420 | 266.420 | 271.444 | 2,8% | 5.024 | 1,9% | 101,9% | 101,9% |
| Imputação Subsídios do Invest | 266.420 | 266.420 | 266.420 | 2,8% | 0 | - | 100,0% | 100,0% |
| Bolsas de estagio | 0 | 0 | 3.205 | 0,0% | 3.205 | - | - | - |
| Outros | 0 | 0 | 1.819 | 0,0% | 1.819 | - | - | - |
| Ganhos financeiros | 10.000 | 10.000 | 2.342 | 0,0% | -7.658 | -76,6% | 23,4% | 23,4% |
| TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS | 11.350.145 | 11.350.145 | 9.623.118 | 100,0% | -1.727.027 | -15,2% | 84,8% | 84,8% |
| Custo das Matérias Consumidas | 4.900 | 4.900 | 2.906 | 0,0% | -1.994 | -40,7% | 59,3% | 59,3% |
| Fornecimentos e serviços externos | 4.868.072 | 4.868.072 | 4.488.610 | 48,3% | -379.462 | -7,8% | 92,2% | 92,2% |
| Gastos com o pessoal | 855.120 | 855.120 | 802.373 | 8,6% | -52.747 | -6,2% | 93,8% | 93,8% |
| Gastos de depreciação e de amortização | 2.107.020 | 2.107.020 | 2.071.179 | 22,3% | -35.841 | -1,7% | 98,3% | 98,3% |
| Outros gastos e perdas | 2.144.793 | 2.144.793 | 1.837.852 | 19,8% | -306.941 | -14,3% | 85,7% | 85,7% |
| Gastos e Perdas Financeiras | 81.254 | 81.254 | 96.238 | 1,0% | 14.984 | 18,4% | 118,4% | 118,4% |
| TOTAL GASTOS E PERDAS | 10.061.160 | 10.061.160 | 9.299.159 | 100,0% | -762.001 | -7,6% | 92,4% | 92,4% |
| Resultado Antes de Impostos | 1.288.985 | 1.288.985 | 323.960 | | -965.024 | -74,9% | 25,1% | 25,1% |

ANEXO II – TOTAL DOS GASTOS POR NATUREZA

| Fornecimentos e Serviços Externos | Orçamento 2017 | 31 de dezembro de 2017 | | | Variação Face ao Previsto | | |
|---|-------------------|------------------------|------------------|---------------|---------------------------|---------------|------------------|
| | | Previsto | Realizado | Peso | Valor | % | Taxa de Execução |
| | | (1) | (2) | (3) | 4=3-2 | 5=4/2 | 6=3/2 |
| CMVMC | 4.900 | 4.900 | 2.906 | 0,0% | -1.994 | -40,7% | 59,3% |
| Fornecimentos e Serviços Externos | | | | | | | |
| Subcontratos | 2.326.352 | 2.326.352 | 1.909.968 | 20,5% | -416.384 | -17,9% | 82,1% |
| Serviços Especializados | 1.244.105 | 1.244.105 | 1.356.543 | 14,6% | 112.438 | 9,0% | 109,0% |
| Trabalhos especializados | 703.459 | 703.459 | 1.356.543 | 14,6% | 653.084 | 92,8% | 192,8% |
| Auditoria | 51.241 | 51.241 | 52.882 | 0,6% | 1.642 | 3,2% | 103,2% |
| Publicações | 0 | 0 | 182 | 0,0% | 182 | - | - |
| Assessoria Técnica | 18.166 | 18.166 | 37.807 | 0,4% | 19.640 | 108,1% | 208,1% |
| Higiene e segurança | | 0 | 1.181 | 0,0% | 1.181 | - | - |
| Manutenção | 622.926 | 622.926 | 546.032 | 5,9% | -76.894 | -12,3% | 87,7% |
| Trab. Espec. - Diversos | 11.126 | 11.126 | 105.931 | 1,1% | 94.806 | 852,1% | 952,1% |
| Publicidade e Propaganda | 341.881 | 341.881 | 319.630 | 3,4% | -22.251 | -6,5% | 93,5% |
| Vigilância e Segurança | 29.571 | 29.571 | 29.660 | 0,3% | 89 | 0,3% | 100,3% |
| Honorários | 73.606 | 73.606 | 91.640 | 1,0% | 18.033 | 24,5% | 124,5% |
| Comissões | 3.728 | 3.728 | 4.325 | 0,0% | 597 | 16,0% | 116,0% |
| Conservação e Reparação | 91.860 | 91.860 | 167.273 | 1,8% | 75.413 | 82,1% | 182,1% |
| Material | 91.776 | 91.776 | 37.659 | 0,4% | -54.117 | -59,0% | 41,0% |
| Ferramentas e Utensílios | 26.013 | 26.013 | 15.784 | 0,2% | -10.229 | -39,3% | 60,7% |
| Livros e Documentação Técnica | 1.984 | 1.984 | 102 | 0,0% | -1.882 | -94,9% | 5,1% |
| Material de Escritório | 11.809 | 11.809 | 8.699 | 0,1% | -3.110 | -26,3% | 73,7% |
| Artigos de Oferta | 41.200 | 41.200 | 13.074 | 0,1% | -28.126 | -68,3% | 31,7% |
| Outros | 10.770 | 10.770 | 0 | - | -10.770 | -100,0% | - |
| Energia e Fluidos | 55.269 | 55.269 | 57.235 | 0,6% | 1.965 | 3,6% | 103,6% |
| Electricidade | 24.534 | 24.534 | 29.237 | 0,3% | 4.704 | 19,2% | 119,2% |
| Combustíveis | 27.438 | 27.438 | 26.726 | 0,3% | -713 | -2,6% | 97,4% |
| Água + Gás | 3.298 | 3.298 | 1.272 | 0,0% | -2.026 | -61,4% | 38,6% |
| Outros | 0 | 0 | 24 | 0,0% | 24 | - | - |
| Deslocações Estadas e Transporte | 20.911 | 20.911 | 9.273 | 0,1% | -11.638 | -55,7% | 44,3% |
| Deslocações e Estadas | 20.911 | 20.911 | 9.273 | 0,1% | -11.638 | -55,7% | 44,3% |
| Serviços Diversos | 1.129.659 | 1.129.659 | 1.117.908 | 12,0% | -11.752 | -1,0% | 99,0% |
| Rendas e Aluguers | 716.267 | 716.267 | 736.152 | 7,9% | 19.885 | 2,8% | 102,8% |
| Comunicação | 40.669 | 40.669 | 29.279 | 0,3% | -11.390 | -28,0% | 72,0% |
| Seguros | 177.988 | 177.988 | 192.422 | 2,1% | 14.434 | 8,1% | 108,1% |
| Contencioso e Notariado | 15.950 | 15.950 | 1.078 | 0,0% | -14.872 | -93,2% | 6,8% |
| Despesas de Representação | 127.527 | 127.527 | 115.536 | 1,2% | -11.991 | -9,4% | 90,6% |
| Limpeza Higiene e Conforto | 27.424 | 27.424 | 25.236 | 0,3% | -2.188 | -8,0% | 92,0% |
| Outros | 23.835 | 23.835 | 18.204 | 0,2% | -5.631 | -23,6% | 76,4% |
| Total FSE | 4.868.073 | 4.868.073 | 4.488.610 | 48,3% | -379.463 | -7,8% | 92,2% |
| Gastos com Pessoal | | | | | | | |
| Remunerações do Pessoal | 651.348 | 651.348 | 604.131 | 6,5% | -47.217 | -7,2% | 92,8% |
| Encargos Sobre as Remunerações | 142.310 | 142.310 | 135.075 | 1,5% | -7.235 | -5,1% | 94,9% |
| Seguros Acíd. de Trabalho | 6.517 | 6.517 | 12.324 | 0,1% | 5.807 | 89,1% | 189,1% |
| Gastos de Ação Social - Seg. Saúde | 39.182 | 39.182 | 42.415 | 0,5% | 3.233 | 8,3% | 108,3% |
| Outros Gastos Relativos ao Pessoal | 15.764 | 15.764 | 8.429 | 0,1% | -7.335 | -46,5% | 53,5% |
| Total Gastos C/ Pessoal | 855.120 | 855.120 | 802.373 | 8,6% | -52.747 | -6,2% | 93,8% |
| Depreciações e Amortizações | | | | | | | |
| Ativos Fixos Tangíveis | 1.815.651 | 1.815.651 | 1.781.760 | 19,2% | -33.892 | -1,9% | 98,1% |
| Ativos Intangíveis | 291.369 | 291.369 | 289.420 | 3,1% | -1.949 | -0,7% | 99,3% |
| Total Gastos Depreciação e Amortização | 2.107.020 | 2.107.020 | 2.071.179 | 22,3% | -35.841 | -1,7% | 98,3% |
| Outros Gastos e Perdas | | | | | | | |
| Impostos Diretos | 10.012 | 10.012 | 10.738 | 0,1% | 726 | 7,2% | 107,2% |
| Impostos Indiretos | 10.700 | 10.700 | 19.893 | 0,2% | 9.193 | 85,9% | 185,9% |
| Taxas | 170.592 | 170.592 | 174.938 | 1,9% | 4.346 | 2,5% | 102,5% |
| Gastos e Perdas em subsidiárias, assoc.. | 0 | 0 | 111.325 | 1,2% | 111.325 | - | - |
| Gastos e Perdas Em Inv. N/Financieiros | 0 | 0 | 4.824 | 0,1% | 4.824 | - | - |
| Donativos | 1.750.000 | 1.750.000 | 1.250.535 | 13,4% | -499.465 | -28,5% | 71,5% |
| Quotizações | 0 | 0 | 7.889 | 0,1% | 7.889 | - | - |
| Compensação à EDP | 155.565 | 155.565 | 116.782 | 1,3% | -38.783 | -24,9% | 75,1% |
| Outros não especificados | 47.924 | 47.924 | 140.928 | 1,5% | 93.004 | 194,1% | 294,1% |
| Total Outros Gastos | 2.144.793 | 2.144.793 | 1.837.852 | 19,8% | -306.941 | -14,3% | 85,7% |
| Gastos de Financiamento | | | | | | | |
| Juros e gastos similares suportados | 80.880 | 80.880 | 93.927 | 1,0% | 13.048 | 16,1% | 116,1% |
| Encargos Financeiros | 374 | 374 | 2.311 | 0,0% | 1.937 | 518,1% | 618,1% |
| Total Gastos de Financiamento | 81.254 | 81.254 | 96.238 | 1,0% | 14.984 | 18,4% | 118,4% |
| TOTAL GASTOS | 10.061.160 | 10.061.160 | 9.299.159 | 100,0% | -762.002 | -7,6% | 92,4% |

ANEXO III – GASTOS POR NATUREZA – ASSOCIADOS À PRODUÇÃO DE ENERGIA

| TOTAL GASTOS POR NATUREZA | | | | | | | |
|--|------------------------|----------------------|------------------|---------------------------|----------------|------------------|---------------|
| Rubricas | 31 de dezembro de 2017 | | | Variação Face ao Previsto | | | |
| | Previsto | Realizado | Peso | Valor | % | Taxa de Execução | |
| | (2) | Prod. Energia (3) | | 4=3-2 | 5=4/2 | 6=3/2 | |
| CMVM | 4.900 | 2.906 | 2.906 | 0,1% | -1.994 | -40,7% | 59,3% |
| Total FSE | 1.447.396 | 1.411.576 | 1.411.576 | 29,8% | -35.820 | -2,5% | 97,5% |
| Serviços Especializados | 788.347 | 818.482 | 818.482 | 17,3% | 30.135 | 3,8% | 103,8% |
| Serviços de Informática | 7.142 | 0 | 0 | - | -7.142 | -100,0% | - |
| Auditoria / Revisão | 30.699 | 52.882 | 52.882 | 1,1% | 22.183 | 72,3% | 172,3% |
| Publicações | 0 | 182 | 182 | 0,0% | 182 | - | - |
| Assessoria Técnica/Consultoria | 18.166 | 37.807 | 37.807 | 0,8% | 19.640 | 108,1% | 208,1% |
| Manutenção | 622.926 | 546.032 | 546.032 | 11,5% | -76.894 | -12,3% | 87,7% |
| Trab. Espec. - Diversos | 0 | 11.691 | 11.691 | 0,2% | 11.691 | - | - |
| Publicidade e Propaganda | 0 | 500 | 500 | 0,0% | 500 | - | - |
| Vigilância e Segurança | 2.560 | 1.910 | 1.910 | 0,0% | -650 | -25,4% | 74,6% |
| Honorários | 41.041 | 27.306 | 27.306 | 0,6% | -13.735 | -33,5% | 66,5% |
| Comissões | 3.728 | 3.145 | 3.145 | 0,1% | -583 | -15,6% | 84,4% |
| Conservação e Reparação | 62.084 | 137.028 | 137.028 | 2,9% | 74.944 | 120,7% | 220,7% |
| Materiais | 26.969 | 12.750 | 12.750 | 0,3% | -14.219 | -52,7% | 47,3% |
| Ferramentas e Utensílios | 16.585 | 5.096 | 5.096 | 0,1% | -11.489 | -69,3% | 30,7% |
| Livros e Documentação Técnica | 125 | 102 | 102 | 0,0% | -23 | -18,3% | 81,7% |
| Material de Escritório | 10.259 | 7.552 | 7.552 | 0,2% | -2.707 | -26,4% | 73,6% |
| Energia e Fluidos | 32.355 | 35.853 | 35.853 | 0,8% | 3.498 | 10,8% | 110,8% |
| Electricidade | 22.734 | 26.743 | 26.743 | 0,6% | 4.009 | 17,6% | 117,6% |
| Combustíveis | 6.638 | 7.930 | 7.930 | 0,2% | 1.292 | 19,5% | 119,5% |
| Água | 2.983 | 1.155 | 1.155 | 0,0% | -1.828 | -61,3% | 38,7% |
| Outros | 0 | 24 | 24 | 0,0% | 24 | - | - |
| Deslocações Estadas e Transporte | 4.856 | 5.680 | 5.680 | 0,1% | 824 | 17,0% | 117,0% |
| Deslocações e Estadas | 4.856 | 5.680 | 5.680 | 0,1% | 824 | 17,0% | 117,0% |
| Serviços Diversos | 594.870 | 538.811 | 538.811 | 11,4% | -56.059 | -9,4% | 90,6% |
| Rendas e Alugueres | 341.561 | 293.662 | 293.662 | 6,2% | -47.898 | -14,0% | 86,0% |
| Comunicação | 40.345 | 29.262 | 29.262 | 0,6% | -11.083 | -27,5% | 72,5% |
| Seguros | 169.212 | 183.355 | 183.355 | 3,9% | 14.143 | 8,4% | 108,4% |
| Contenciosos e Notariado | 3.000 | 1.078 | 1.078 | 0,0% | -1.922 | -64,1% | 35,9% |
| Despesas de Representação | 18.100 | 13.698 | 13.698 | 0,3% | -4.402 | -24,3% | 75,7% |
| Limpeza Higiene e Conforto | 21.499 | 17.750 | 17.750 | 0,4% | -3.749 | -17,4% | 82,6% |
| Outros | 1.153 | 6 | 6 | 0,0% | -1.147 | -99,5% | 0,5% |
| Gastos com Pessoal | 551.778 | 568.016 | 568.016 | 12,0% | 16.238 | 2,9% | 102,9% |
| Remunerações do Pessoal | 419.890 | 430.402 | 430.402 | 9,1% | 10.512 | 2,5% | 102,5% |
| Encargos Sobre as Remunerações | 91.650 | 95.722 | 95.722 | 2,0% | 4.072 | 4,4% | 104,4% |
| Seguros Acad. de Trabalho | 4.201 | 8.708 | 8.708 | 0,2% | 4.507 | 107,3% | 207,3% |
| Gastos de Ação Social - Seg. Saúde | 25.117 | 28.480 | 28.480 | 0,6% | 3.363 | 13,4% | 113,4% |
| Outros Gastos Relativos ao Pessoal | 10.920 | 4.704 | 4.704 | 0,1% | -6.216 | -56,9% | 43,1% |
| Depreciações e Amortizações | 2.107.020 | 2.071.179 | 2.071.179 | 43,7% | -35.841 | -1,7% | 98,3% |
| Ativos Fixos Tangíveis | 1.815.651 | 1.781.760 | 1.781.760 | 37,6% | -33.892 | -1,9% | 98,1% |
| Ativos Intangíveis | 291.369 | 289.420 | 289.420 | 6,1% | -1.949 | -0,7% | 99,3% |
| Outros Gastos E perdas | 394.200 | 585.472 | 585.472 | 12,4% | 191.272 | 48,5% | 148,5% |
| Impostos Diretos | 10.012 | 10.738 | 10.738 | 0,2% | 726 | 7,2% | 107,2% |
| Impostos Indiretos | 10.700 | 19.376 | 19.376 | 0,4% | 8.676 | 81,1% | 181,1% |
| Taxas | 169.999 | 173.396 | 173.396 | 3,7% | 3.397 | 2,0% | 102,0% |
| Gastos e Perdas Em Subsidiárias e Assoc. | 0 | 111.325 | 111.325 | 2,4% | 111.325 | - | - |
| Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros | 0 | 4.824 | 4.824 | 0,1% | 4.824 | - | - |
| Donativos | 0 | 215 | 215 | 0,0% | 215 | - | - |
| Quotizações | 0 | 7.889 | 7.889 | 0,2% | 7.889 | - | - |
| Compensação à EDP | 155.565 | 116.782 | 116.782 | 2,5% | -38.783 | -24,9% | 75,1% |
| Outros Não Especificados | 47.924 | 140.928 | 140.928 | 3,0% | 93.004 | 194,1% | 294,1% |
| Gastos de Financiamento | 81.254 | 96.238 | 96.238 | 2,0% | 14.984 | 18,4% | 118,4% |
| Juros e gastos similares suportados | 80.880 | 93.927 | 93.927 | 2,0% | 13.048 | 16,1% | 116,1% |
| Encargos Financeiros | 374 | 2.311 | 2.311 | 0,0% | 1.937 | 518,1% | 618,1% |
| TOTAL GASTOS POR NATUREZA | 4.586.548 | 4.735.387 | 4.735.387 | 100,0% | 148.839 | 3,2% | 103,2% |

**ANEXO IV – GASTOS POR NATUREZA – ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO
REGIONAL E LOCAL**

| TOTAL GASTOS POR NATUREZA | | | | | | | |
|---|-------------------|------------------------|------------------|---------------|---------------------------|---------------|------------------|
| Rubricas | Orçamento 2017 | 31 de dezembro de 2017 | | | Variação Face ao Previsto | | |
| | | Previsto | Realizado | Peso | Valor | % | Taxa de Execução |
| | (€) | (€) | (€) | | (€) | (%) | (%) |
| CMVM | 4.900 | 0 | 0 | - | 0 | - | - |
| Total FSE | 4.868.073 | 3.420.677 | 3.077.035 | 67,4% | -343.642 | -10,0% | 90,0% |
| Subcontratos | 2.326.352 | 2.326.352 | 1.909.968 | 41,9% | -416.384 | -17,9% | 82,1% |
| Serviços Especializados | 1.244.104 | 455.758 | 538.061 | 11,8% | 82.303 | 18,1% | 118,1% |
| Serviços de Informática | 11.126 | 3.984 | 0 | - | -3.984 | -100,0% | - |
| Auditoria / Revisão | 51.241 | 20.541 | 0 | - | -20.541 | -100,0% | - |
| Assessoria Técnica/Consultoria | 18.166 | 0 | 0 | - | 0 | - | - |
| Higiene e segurança | 0 | 0 | 1.181 | 0,0% | 1.181 | - | - |
| Manutenção | 622.926 | 0 | 0 | - | 0 | - | - |
| Trab. Espec. - Diversos | 0 | 0 | 94.241 | 2,1% | 94.241 | - | - |
| Publicidade e Propaganda | 341.882 | 341.882 | 319.130 | 7,0% | -22.751 | -6,7% | 93,3% |
| Vigilância e Segurança | 29.570 | 27.010 | 27.749 | 0,6% | 739 | 2,7% | 102,7% |
| Honorários | 73.606 | 32.565 | 64.334 | 1,4% | 31.769 | 97,6% | 197,6% |
| Comissões | 3.728 | 0 | 1.181 | 0,0% | 1.181 | - | - |
| Conservação e Reparação | 91.860 | 29.776 | 30.245 | 0,7% | 469 | 1,6% | 101,6% |
| Materiais | 91.776 | 64.808 | 24.909 | 0,5% | -39.898 | -61,6% | 38,4% |
| Ferramentas e Utensílios | 26.013 | 9.429 | 10.688 | 0,2% | 1.260 | 13,4% | 113,4% |
| Livros e Documentação Técnica | 125 | 0 | 0 | - | 0 | - | - |
| Material de Escritório | 11.809 | 1.550 | 1.147 | 0,0% | -403 | -26,0% | 74,0% |
| Artigos de Oferta | 43.059 | 43.059 | 13.074 | 0,3% | -29.985 | -69,6% | 30,4% |
| Outros | 10.770 | 10.770 | 0 | - | -10.770 | -100,0% | - |
| Energia e Fluidos | 55.269 | 22.914 | 21.406 | 0,5% | -1.500 | -6,6% | 93,4% |
| Electricidade | 24.534 | 1.800 | 2.494 | 0,1% | 694 | 38,6% | 138,6% |
| Combustíveis | 27.438 | 20.800 | 18.795 | 0,4% | -2.005 | -9,6% | 90,4% |
| Água | 3.297 | 314 | 116 | 0,0% | -198 | -62,9% | 37,1% |
| Deslocações Estadas e Transporte | 20.911 | 16.055 | 3.593 | 0,1% | -12.462 | -77,6% | 22,4% |
| Deslocações e Estadas | 20.911 | 16.055 | 3.593 | 0,1% | -12.462 | -77,6% | 22,4% |
| Serviços Diversos | 1.129.660 | 534.790 | 579.096 | 12,7% | 44.306 | 8,3% | 108,3% |
| Rendas e Alugueres | 716.267 | 374.706 | 442.490 | 9,7% | 67.784 | 18,1% | 118,1% |
| Comunicação | 40.669 | 324 | 17 | 0,0% | -307 | -94,7% | 5,3% |
| Seguros | 177.988 | 8.776 | 9.067 | 0,2% | 291 | 3,3% | 103,3% |
| Contencioso e Notariado | 3.000 | 0 | 0 | - | 0 | - | - |
| Despesas de Representação | 140.477 | 122.377 | 101.838 | 2,2% | -20.539 | -16,8% | 83,2% |
| Limpeza Higiene e Conforto | 27.424 | 5.925 | 7.486 | 0,2% | 1.561 | 26,3% | 126,3% |
| Outros | 23.835 | 22.682 | 18.198 | 0,4% | -4.484 | -19,8% | 80,2% |
| Gastos com Pessoal | 855.120 | 303.342 | 234.357 | 5,1% | -68.985 | -22,7% | 77,3% |
| Remunerações do Pessoal | 651.348 | 231.458 | 173.729 | 3,8% | -57.728 | -24,9% | 75,1% |
| Encargos Sobre as Remunerações | 142.310 | 50.659 | 39.352 | 0,9% | -11.307 | -22,3% | 77,7% |
| Seguros Acad. de Trabalho | 6.517 | 2.316 | 3.616 | 0,1% | 1.300 | 56,2% | 156,2% |
| Gastos de Ação Social - Seg. Saúde | 39.182 | 14.065 | 13.935 | 0,3% | -131 | -0,9% | 99,1% |
| Outros Gastos Relativos ao Pessoal | 15.764 | 4.844 | 3.725 | 0,1% | -1.119 | -23,1% | 76,9% |
| Depreciações e Amortizações | 2.107.020 | 0 | 0 | - | 0 | - | - |
| Ativos Fixos Tangíveis | 1.815.651 | 0 | 0 | - | 0 | - | - |
| Ativos Intangíveis | 291.369 | 0 | 0 | - | 0 | - | - |
| Outros Gastos E perdas | 2.144.793 | 1.750.593 | 1.252.380 | 27,4% | -498.213 | -28,5% | 71,5% |
| Impostos Diretos | 10.012 | 0 | 0 | - | 0 | - | - |
| Impostos Indiretos | 10.700 | 0 | 518 | 0,0% | 518 | - | - |
| Taxas | 170.592 | 593 | 1.542 | 0,0% | 949 | 160,0% | 260,0% |
| Donativos | 1.750.000 | 1.750.000 | 1.250.320 | 27,4% | -499.680 | -28,6% | 71,4% |
| Compensação à EDP | 155.565 | 0 | 0 | - | 0 | - | - |
| Outros Não Especificados | 47.924 | 0 | 0 | - | 0 | - | - |
| Gastos de Financiamento | 81.254 | 0 | 0 | - | 0 | - | - |
| Juros e gastos similares suportados | 80.880 | 0 | 0 | - | 0 | - | - |
| Encargos Financeiros | 374 | 0 | 0 | - | 0 | - | - |
| TOTAL GASTOS POR NATUREZA | 10.061.160 | 5.474.612 | 4.563.771 | 100,0% | -910.841 | -16,6% | 83,4% |

ANEXO V - ATIVIDADES PREVISTAS, CONFORME DESCRITAS, NOS CONTRATOS PROGRAMAS ESTABELECIDOS COM OS MUNICÍPIOS ACIONISTAS

1. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA, DEFINIDAS NOS CONTRATOS PROGRAMA.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, dos contratos programa constam, até 30 de setembro, as seguintes ações, por município:

No Concelho de Boticas

- Repavimentação da Ligação de Curros a Mosteirão.
- Pavimentação da Rua do Largo em Sobradelo.

No Concelho de Montalegre

- Variante à Vila da Ponte
- Rede Viária Municipal - Beneficiação
- Arranjo Urbanístico em Salto -Área F1
- Requalificação de Arruamentos na Vila da Ponte

No Concelho de Valpaços

- Arruamentos em Vassal
- Arruamentos em Valpaços

2. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Na análise orçamental, aqui apresentada, e relativamente às ações concluídas ou em curso, foram considerados os valores contabilizados, a 31 de dezembro, constantes de documentos oficiais “faturas”, e ainda os valores obtidos através dos ajustes diretos elaborados, cuja faturação não foi, ou foi rececionada, após a data de fecho do trimestre e até à data de elaboração deste relatório.

Neste âmbito, dos contratos programa constam, até 31 de dezembro, as seguintes ações, por município:

No Concelho de Boticas

- ***A Feira Gastronómica do Porco*** - A Feira Gastronómica do Porco é um evento que se realiza anualmente no mês de janeiro e tem por objetivo a promoção do Mundo Rural Barrosão, a preservação, valorização e divulgação dos produtos da agricultura e da pecuária local, de genuína qualidade, respondendo às mais modernas exigências e procurando alargar a oferta em termos do turismo gastronómico na região e até no norte do país. O prestígio granjeado ao longo das anteriores edições é garantia da visita de mais de 50 mil pessoas a Boticas a cada edição que passa.
- ***Passeio “Aventura À Descoberta de Boticas”*** – Este evento, é uma iniciativa que procura tirar partido das condições ímpares do concelho para a prática de desportos de natureza e aventura, nomeadamente as suas paisagens, o estado puro da natureza, os magníficos trilhos de montanha e a ruralidade das suas gentes, associados à gastronomia ímpar que Boticas tem para oferecer. É uma aposta no desenvolvimento de um turismo diferenciador, associado à prática da atividade física, que reúne cada vez mais praticantes, sendo esperados mais de três centenas de visitantes, provenientes de todo o país e da vizinha Espanha.
- ***Céltica – Festa Castreja*** - Aproveitando as influências célticas que os povos castrejos que habitaram o Noroeste peninsular deixaram no Concelho de Boticas, a Céltica - Festa

Castreja consistiu num momento único para conhecer uma sociedade milenar, repleta de mistérios, mas com um espírito guerreiro que alimentou lendas e factos históricos. A ideia deste certame é recriar a vivência quotidiana com personagens características de uma época, vestidas a rigor, num espetáculo com ações de arqueologia experimental, designadamente como se fazia o fogo, uma determinada peça de vestuário ou até mesmo a guerra. Tudo com a participação dos visitantes, lado a lado com os recriadores. Entre recriações históricas, animação de rua, gastronomia, oficinas de artes ancestrais e música, a Celta – Festa Castreja proporcionou um cartaz de atividades para viver um inesquecível fim-de-semana em família ou com amigos. A animação musical complementou o evento que decorreu junto ao Castro de Carvalhelhos.

- **Desfile de Moda Boticas “Fashion”** - O Desfile de Moda Boticas Fashion, tem como palco a Praça do Município, constituindo-se como um evento dinamizador do comércio local e de atividades económicas relacionadas, sobretudo, com o artesanato e os produtos locais. Este evento contou com uma grande adesão de público, assim como com um elevado número de participantes. É um evento cultural que tem assumido um particular interesse do ponto de vista turístico, tendo em conta a época do ano para a sua realização, assumindo-se como um atrativo para todos quantos visitam o concelho de Boticas, e que têm, assim, oportunidade de ficar a conhecer um pouco do que se faz no concelho.
- **O Festival da Juventude** - Iniciativa de carácter musical destinada a um público mais jovem, que contou com a atuação de bandas de garagem, grupos de baile e de Dj’s da região, encarregues de dar à noite um colorido muito especial e ao agrado da juventude, aproveitando o tempo de férias escolares e garantindo mais um atrativo e divertimento que vai ao encontro dos gostos dos mais jovens e que lhes permite uma animação diferente nas noites quentes de Verão.
- **O Festival do Emigrante** - O Festival do Emigrante foi uma iniciativa que procurou contribuir para a animação da época do Verão, coincidindo com a presença de milhares de emigrantes de férias no concelho. O certame contou com a realização de um concerto musical de um conhecido artista da música popular portuguesa, com grande sucesso

junto das comunidades portuguesas, bem como com outros grupos a cargo dos quais esteve a animação que se prolongou pela madrugada dentro, num dia de verdadeira festa para a comunidade emigrante da região.

No Concelho de Chaves

- **A Feira de Sabores de Chaves “Feira do Fumeiro”** – Este certame teve como objetivo mostrar e divulgar os produtos agroalimentares e artesanais da região, consolidando a marca Sabores de Chaves e potenciando a criação de novos mercados para os produtos e incremento do volume de vendas. A 12ª edição da mostra “Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro”, realizada em fevereiro, recebeu cerca de 50 mil visitantes.

Os produtos de destaque mais procurados foram, sem dúvida, o fumeiro (alheira, salpicão e linguiça).

O balanço do evento foi mais uma vez positivo sendo muitos os visitantes, não só nacionais, como também da vizinha Espanha, que não quiseram deixar de marcar presença em mais uma mostra “Sabores de Chaves”.

- **“Sabores de Chaves – Páscoa” (Campanha de Valorização Cultural e Gastronómica de Chaves)**. Esta ação compreendeu as celebrações associadas à Páscoa e à Semana Santa. No que se refere à Páscoa, foi produzido um Roteiro Gastronómico do Folar de Chaves, distribuído em locais de grande afluência de pessoas e os estabelecimentos produtores aderentes foram identificados com o símbolo “Sabores de Chaves”. Foi também incluída nesta ação a representação ao vivo da Via Sacra de Jesus Cristo, encenada e revivida pela comunidade flaviense na Sexta-feira Santa. Foram milhares os fiéis que, desde a Praça de Camões acompanharam Jesus Cristo a carregar a sua cruz até à Capela do Senhor do Calvário.
- **Chaves Romana - “Aquae Vitae - Devaneios”** – A ação “Chaves Romana – Aquae Vitae/Devaneios”, cujo principal objetivo consistiu na divulgação da cultura e da história da região, procurou afirmar a identidade cultural e histórica da cidade, de forma a potenciar e atrair visitantes. Inserida numa estratégia de comunicação

mais alargada do património, a ação compreendeu uma sessão fotográfica com manequins profissionais junto aos monumentos mais emblemáticos da cidade de Chaves, culminando com uma passagem de modelos. Com este evento, procurou-se projetar e promover Chaves para o exterior através de uma iniciativa de grande mediatismo e envolvimento social, assente na excelente oferta de que o concelho dispõe.

- **“Chaves Promove – Água e Termalismo”** – A ação “Chaves Promove - Água e Termalismo”, visava a realização de um Seminário sobre a temática do termalismo, da saúde e do bem-estar, onde o conhecimento científico sobre esta matéria seria aflorado, com vista a reforçar a visibilidade dos recursos naturais da região. Este evento, direcionado para especialistas da área e público em geral, pretendia contribuir para a melhoria da competitividade territorial desta região, através da valorização e promoção do recurso natural – água, dando a conhecer as suas potencialidades terapêuticas, de enorme importância a nível local, regional, nacional e internacional.
- **“Sabores de Chaves - Feira do Pastel”** – Teve lugar a quinta edição dos “Sabores de Chaves – Feira do Pastel”, realizada, à semelhança de anos anteriores, no Jardim Público. Desde mostras gastronómicas diversas, passando pelo artesanato e finalizando na música tradicional, a ação “Sabores de Chaves – Feira do Pastel” tem vindo a revelar-se como uma referência na divulgação dos costumes e tradições da região de Chaves.
- **“Chaves Promove – Festa da Juventude”** - Consistiu na afirmação de Chaves como destino de diversão, através da realização de um concerto direcionado aos mais jovens com a presença de artistas de renome nacional. De realçar a importância desta iniciativa voltada para a juventude e população em geral, atraindo as atenções de um número significativo de visitantes.
- **“Chaves Romana – Festa dos Povos de Aquae Flaviae”** - A cidade de Chaves recuou de novo 2000 anos no tempo, até à época romana, acolhendo “Chaves Romana – Festa dos Povos” e viajou durante três dias até ao Império de Tito Flávio Vespasiano, transformando

centenas de figurantes em gladiadores, legionários, senadores, artesãos, músicos, bailarinos, falcoeiros, mendigos e escravos. Teve lugar na Alameda de Trajano incluindo recriações históricas, o mercado galaico romano, bem como espetáculos de animação e cortejos.

- **Chaves Natal** - Sendo o Natal uma festa direcionada às crianças e que encanta adultos, o período do ano mais esperado por todos, “Chaves Natal” ofereceu a possibilidade de celebrar a época natalícia num espaço especialmente recriado para o efeito, uma tenda gigante onde será instalada a casa do Pai Natal e uma pista de gelo, um pequeno mundo imaginário de Natal num ambiente de neve, com um programa constante de animação. Proporcionou-se uma ambiência especial na cidade com a instalação de uma árvore de Natal gigante e a iluminação das fachadas dos edifícios no sentido de estimular o comércio e o turismo.

No Concelho de Montalegre

- **Sexta-Feira 13** – O evento recebeu toda a importância que merece, nomeadamente um cartaz místico que já ocupa a primeira página da comunicação social do país e da Europa. Com este evento Montalegre transformou-se na capital do misticismo e com isso catapultou o nome para um patamar nunca antes alcançado. Esta ação atrai a toda a região mais de 40.000 visitantes fazendo esgotar o alojamento da região e dos povos da vizinha Galiza, levando a restauração a um patamar de excelência. Foram três dias de animação de rua, festa, feira de artesanato e de todos os produtos agrícolas, impulsionando, assim, o comércio e envolvendo toda a população direta e/ou indiretamente. Com este evento a promoção da região tem uma alavanca enorme, devido à grande cobertura mediática, que leva a que a sua visibilidade ultrapasse fronteiras

No Concelho de Ribeira de Pena

- **Festa da Truta** – Realizou-se em Canedo no mês de março a Festa da Truta do Rio Beça. Esta iniciativa de cariz recreativo e divulgação do turismo gastronómico tem como principal objetivo promover a truta, espécie abundante das águas do rio Beça. Fizeram parte deste certame, várias animações, atividades festivas, caminhada da “Truta do Rio Beça”, pescaria e almoço convívio – prova da truta, exposição de produtos locais e ainda a tradicional chega de bois.
- **Feira do Vinho e do Mel – Santa Marinha** A Feira do Vinho e do Mel teve como objetivo divulgar estes dois produtos de primeiríssima qualidade e ajudar os produtores locais e de concelhos vizinhos a divulgarem os seus produtos e a posicionarem-se num mercado cada vez mais competitivo. A mostra de produtos locais foi acompanhada por boa música, muita animação e gastronomia local.
- **A Festa de S. Pedro** – A Festa de S. Pedro em Cerva procurou proporcionar aos residentes e aos visitantes, um conjunto de atividades recreativas e musicais, através da atuação de artistas de renome nacional
- **A Feira do Linho e Festas da Vila** - A Feira do Linho consiste numa feira de artesanato e produtos locais de âmbito regional, onde se promovem e divulgam os vários produtos do concelho. As Festas da Vila procuraram proporcionar aos residentes e visitantes, um leque de atividades recreativas e musicais.
- **Noites da Vila** – As Noites da Vila tiveram como objetivo dinamizar os serões de verão da vila de Ribeira de Pena. Com um programa pensado para agradar aos mais variados gostos musicais, proporcionaram serões muitos animados, que contaram com a presença de algumas centenas de pessoas, entre as quais, muitos emigrantes que por esta altura estão de regresso à sua terra natal.
- **Pena Summer Fest** – É um festival de Verão dedicado aos mais jovens, com um programa especialmente direcionado para esta faixa etária que consegue atrair dezenas de turistas

ao concelho de Ribeira de Pena, pelo cartaz e pelas várias atividades radicais que inclui. Após duas edições repletas de sucesso a terceira, visava proporcionar excelentes momentos à juventude, assim como a todos aqueles que gostam de boa música e de sentir o espírito festivo.

- **Festa em honra de Nossa Senhora de Fátima - Balteiro** – Há várias décadas que a população natural do lugar de Balteiro realiza nos dias 11, 12 e 13 de agosto a festa em honra de Nossa Senhora de Fátima. Esta celebração tem uma forte componente religiosa, de expressão de fé e devoção à Senhora de Fátima, reunindo centenas de pessoas. Paralelamente, foram desenvolvidas várias atividades em torno da música e da animação.
- **Festa da Nossa Senhora da Guia** – A Festa da Nossa Senhora da Guia, “Padroeira do Concelho” é uma festa de cariz religioso, complementada com atividades recreativas e musicais, com vista a proporcionar a todos os Ribeirapenenses e visitantes momentos de lazer e divertimento.
- **Festa das Comunidades**– Aproveitando a presença de milhares de emigrantes que todos os anos no mês de agosto regressam, de férias, à sua terra, a festa do Emigrante é uma iniciativa que procura contribuir para a animação da época do Verão e proporciona a todos os emigrantes, visitantes e Ribeirapenenses, momentos de lazer e divertimento, sem descurar a vertente social do encontro.
- **V Convívio da Castanha** – O V Convívio da Castanha, pretendeu valorizar a castanha, promove-la gastronomicamente e potenciar a sua produção. Este fruto, tão apreciado nos mercados nacionais e internacionais, pode tornar-se uma grande fonte de rendimento de centenas de famílias.

No Concelho de Valpaços

- **Feira do Fumeiro** – Realizada no mês de janeiro, a Feira do Fumeiro de Valpaços consiste num certame que visa a promoção dos produtos regionais, a revitalização do comércio tradicional e a promoção turística do concelho.

- **Feira do Folar** – Este certame, realizado anualmente no mês de março, tem procurado apresentar o melhor que a tradição conservou dos saberes antepassados em termos de gastronomia no concelho valpacense. O tradicional foliar dá o mote ao certame, e tem dado vida à designação de “Valpaços – Capital do Folar”. Os objetivos consistem na promoção dos produtos da terra locais; na divulgação da gastronomia regional e promoção turística do concelho.
- **A Feira Franca** – Certame onde se promovem e divulgam os mais variados produtos do concelho, tais como o artesanato regional e os produtos agrícolas, nomeadamente, o azeite, o vinho, o mel, as compotas, as azeitonas, frutos secos, entre outros.
- **Festa da vindima** – Para o concelho de Valpaços a cultura da vinha assume uma excepcional importância social e económica, pela variedade e relevo das atividades que lhe estão ligadas. Os vinhos produzidos em Valpaços já podem ser encontrados em quase toda a Europa, no Brasil, Estados Unidos, Angola, entre outros. São produzidos com castas regionais selecionadas de qualidade superior. A conjugação da qualidade dessas castas com um microclima de características excecionais, resulta num vinho que é premiado, todos os anos, a nível nacional e internacional, e que recebe os mais rasgados elogios.

No Concelho de Vila Pouca de Aguiar

- **Pedras Salgadas Horse – Mostra do cavalo** – O Centro Hípico de Pedras Salgadas, após a recente reconstrução e remodelação, ficou dotado de excelentes condições que o colocam entre os melhores do país. Com o Pedras Salgadas Horse, realizou-se uma mostra do cavalo que pretendia recuperar o prestígio internacional de Pedras Salgadas neste âmbito.
- **XVI Feira do Granito** – Evento de cariz essencialmente socioeconómico, realizado no Pavilhão Gimnodesportivo e zona conexas. Consistiu numa das maiores montras de indústria de granito, a nível nacional; o evento com maior afluência e volume de negócios do concelho. De ano para ano, tem-se evoluído no sentido de uma maior

profissionalização do evento. A programação incluiu também uma vertente de animação dirigida ao público, em geral, privilegiando espetáculos ao ar livre.

- **Expo-granito** – A capital do Granito precisa de aprofundar a sua vertente comercial. É importante aproximar o produto do cliente. Foi nesse sentido que foi realizada a primeira edição de uma mostra do granito. Teve lugar desde 29 de julho a 10 de agosto, com foco nos negócios, em especial com a exposição de produtos transformados para posterior venda pelos empresários.
- **Festas da Vila** – As Festas da Vila do Concelho de Vila Pouca de Aguiar realizaram-se em agosto sendo um evento de cariz recreativo que incluiu animação dirigida ao público, tendo sido privilegiados espetáculos ao ar livre. Das festas fizeram parte também a Festa do Emigrante cujo principal objetivo consistiu em demonstrar o reconhecimento para com todos aqueles que um dia tiveram a necessidade de partir em busca de melhores condições de vida e que merecem ser acolhidos da melhor maneira possível. Fez parte do programa um variado leque de animação musical.
- **Feira do Mel** – Este evento de cariz socioeconómico, realizou-se na vila de Pedras Salgadas, em agosto, combatendo a concentração das iniciativas na sede do concelho. Destinou-se a realçar a produção de mel e artesanato do concelho. Foi visitado por pessoas de todo o concelho e turistas. Privilegiaram-se espetáculos de música popular portuguesa, com participação das associações culturais do concelho. Os concursos associados ao setor apícola e ao artesanato são, já, imagem de marca do evento.
- **Feira das Cebolas** – Sendo a cebola um produto típico do concelho de Vila Pouca de Aguiar, e a Feira das Cebolas um dos mais carismáticos eventos, com uma dimensão única, a dinamização turística e gastronómica em volta deste produto agrícola afigura-se como um evento capaz de atrair visitantes do concelho e de fora deste, provocando uma excelente mobilização e dinamização dos agentes turísticos locais e regionais. De cariz essencialmente agropecuário, e de elevada autenticidade, a Feira das Cebolas é uma verdadeira mostra das práticas agrícolas tradicionais, e mobiliza produtores e visitantes de todo o distrito e região. Inclui uma ampla venda de cebolas e outros produtos hortícolas, concurso pecuário, chegadas de bois, corrida de cavalos e atividades cinegéticas.

- **Mostra Gastronómica** – Evento que apresenta a gastronomia tradicional associada ao cabrito bravo, à castanha e aos cogumelos, como principais atrativos, mas se destina a divulgar toda a gastronomia regional. A animação do recinto representa uma dimensão relevante do evento.

Ações de Âmbito Intermunicipal

Tendo em conta a natureza das atividades da ECHATB, EIM, S.A., de promoção do desenvolvimento local e regional, com vista a contribuir para o desenvolvimento económico-social da sua área territorial de atuação estavam previstas ao longo do ano um conjunto de atividades de âmbito intermunicipal, que envolvessem simultaneamente os seis acionistas, diretamente relacionadas com o objeto social da empresa:

Valorização/ Capacitação do território – Planos, Estudos e Projetos

- **Plano Integrado de Promoção Territorial**

Enquanto unidade territorial integrada, o Alto Tâmega carece de planos de promoção a nível nacional e internacional que contemple as suas potencialidades, as valências e os elementos patrimoniais do conjunto do território que o distinguem de outras sub-regiões e de cada uma das suas parcelas.

Assim, com vista a fomentar a valorização e a capacidade de atração do Alto Tâmega, a ECHATB, EIM, S.A., empresa de promoção do desenvolvimento local e regional de natureza intermunicipal, considera importante, para enquadrar a sua atuação nesta vertente, a elaboração de Planos de Promoção Territorial nomeadamente através da valorização económica dos recursos endógenos dos seis concelhos.

Pretendeu-se com estes instrumentos rentabilizar o potencial endógeno deste território como um fator de diferenciação competitiva a nível regional e nacional, de modo a aumentar a sua visibilidade e reconhecimento externos.

Este conjunto de planos visou dar a conhecer o carácter diferenciador do Alto Tâmega com as características particulares que devem ser protegidas de forma a garantir a sua competitividade, refletindo as opções de desenvolvimento que se colocam.

São estratégias de promoção que permitirão, através do eficiente aproveitamento dos recursos endógenos existentes, identificar as vantagens competitivas, gerar demanda e melhorar a imagem deste território, com vista a um aumento da riqueza de forma a permitir a fixação das populações na região.

- ***Estudos e projetos para os concelhos do Alto Tâmega***

A missão que à EHATB compete prosseguir no desenvolvimento do território onde se insere a sua atuação, carece da existência de instrumentos de planeamento que definam as estratégias adequadas ao cumprimento daquele objetivo.

Neste sentido, estava previsto a apresentação de Planos de Promoção Territorial, nomeadamente através da valorização económica dos recursos endógenos dos seis concelhos.

Organização de Seminários, Congressos e Workshops

- ***Seminários subordinados ao tema “Portugal 2020”***

Na atual conjuntura socioeconómica torna-se cada vez mais importante desenvolver ações de promoção e incentivo a uma cultura empreendedora, de forma a fomentar um ecossistema empresarial sustentável e estimular a criação de empresas, bem como a competitividade e a inovação.

Neste contexto, a EHATB, EIM, S.A. previa organizar nos concelhos do Alto Tâmega, um ciclo de sessões subordinadas ao tema “Portugal 2020”, com vista a dar a conhecer as oportunidades de financiamento de atividades produtivas para o período de programação a decorrer, de 2014/2020.

Esta seria uma oportunidade para empreendedores e empresários se inteirarem do quadro comunitário e das oportunidades, de poderem reforçar a sua competitividade e apostarem na internacionalização.

Pretendia-se que estas sessões tivessem lugar ao longo do ano envolvendo um conjunto de organismos e entidades da região diretamente ligados a estas temáticas.

- **Birdwatching – Observação de aves**

A observação de aves é uma atividade que reúne cada vez mais adeptos em todo o mundo. Portugal não é exceção e no nosso país existem já muitas centenas de pessoas que gostam de observar aves selvagens no seu habitat natural.

Neste sentido, com vista a intensificar o fluxo de visitantes a esta região, a EHATB, EIM, S.A. pretendia organizar um evento sobre esta temática, com a duração de três dias, no sentido de juntar observadores de aves e apaixonados pela natureza.

Para além da procura de espécies “alvo”, seriam ainda organizadas palestras, formação em introdução à observação de aves, atividades de sensibilização, *workshops* de fotografia de aves, entre outras.

- **“Vinha e Vinho”**

A região do Alto Tâmega é amplamente reconhecida como sendo um lugar único para a produção de vinhos de excelência pela qualidade dos seus vinhos, com lugar garantido no quadro de honra dos melhores vinhos portugueses.

Convém, no entanto, aumentar a competitividade das empresas da região, através do desenvolvimento de novos produtos e serviços para o setor do vinho e da vinha, abordando os desafios que se colocam atualmente aos municípios e seus territórios.

Neste âmbito, são realizados Seminários intitulados “*Vinha e Vinho*”, com vista a analisar os problemas atuais do setor vitivinícola, responder a novos desafios e debater a importância do trabalho em rede para uma promoção conjunta e mais integrada do território e das iniciativas associadas ao vinho, ao mundo rural e ao enoturismo.

Participação em Feiras, Seminários, Congressos e Workshops

- **FITUR – Feira Internacional de Turismo em Madrid**

A Feira Internacional de Turismo – FITUR consiste numa feira anual realizada no pavilhão de congressos IFEMA, em Madrid, que este ano teve lugar de 18 a 22 de janeiro de 2017.

Já na sua 37ª edição, a FITUR acolheu a indústria turística mundial numa das mais completas exposições de propostas e destinos de empresas, organismos e instituições de todo o mundo, afirmando-se como a maior plataforma de negócios para o setor do turismo.

- ***BTL – Feira Internacional de Turismo***

A BTL – Feira Internacional de Turismo, organizada pela Fundação AIP, realiza-se anualmente em Lisboa, na FIL - Feira Internacional de Lisboa, sendo considerada a maior feira do setor em Portugal. O certame, este ano na sua 29ª edição, decorreu de 15 a 19 de março de 2017, posicionando-se como a grande feira de turismo dos países de Língua Portuguesa, num universo de 280 milhões consumidores.

- ***The Portuguese Offer - Londres***

THE PORTUGUESE OFFER-consistiu numa mostra de produtos marcadamente portugueses que pretendeu levar ao conhecimento das mais significativas empresas no Reino Unido, incluindo os pequenos negócios, e testar, fora e nos grandes centros urbanos, a receção da qualidade dos sabores e do que de bom se produz em Portugal.

- ***Jornadas do Azeite***

O azeite é hoje mundialmente reconhecido como um produto extremamente saudável, pela sua composição química.

Devido às especificidades do azeite deste território é reconhecido como produto DOP (Denominação de Origem Protegida), tendo alcançado já mais de 20 prémios nos mais prestigiados concursos nacionais e internacionais. A certificação DOP do Azeite de Trás-os-Montes, atribuída aos seus azeites, resulta de um rigoroso controlo, da qualidade e genuinidade. A qualidade do azeite desta região resulta da vontade dos olivicultores em produzir o melhor produto através de um cuidadoso processo de cultivo, seleção e elaboração.

Neste sentido e de forma a valorizar e promover ainda mais os produtos de excelência do Alto Tâmega, foram realizadas as jornadas temáticas sobre o azeite.

A iniciativa contou com a participação de especialistas nesta matéria e colóquios sobre a produção olivícola sustentável, no sentido de obter novas soluções, otimizar recursos e trazer valor acrescentado para o desenvolvimento e modernização das cadeias de produção.

- **Feira outonal de Genève**

A Suíça vai acolher mais uma edição da “Feira de Genève”. Consiste numa feira de produtos alimentares, realizada numa zona onde residem milhares de lusodescendentes.

- **Portugal Agro – Feira Internacional das Regiões, da Agricultura e do Agro-alimentar**

É um projeto da Fundação AIP, realizado através da FIL – Feira Internacional de Lisboa para o setor Agro-Alimentar, que pretende dar a conhecer melhor o que se produz no nosso país, aumentando a visibilidade de um setor que apresenta um enorme potencial de internacionalização e que se pode revelar fundamental na economia da nossa região. Trata-se de um projeto transversal a toda a fileira agro-alimentar, que promove a capacidade produtiva e os vários operadores económicos, bem como a excelência dos produtos. Envolve o Ministério da Agricultura e do Mar e parcerias com entidades regionais, setoriais e Municípios, com vista à promoção das regiões.

- **7ª Edição da “Fête des Châtaignes à Neuilly s/ Seine”**

A 7ª edição da tradicional festa de S. Martinho de Neuilly- sur- Seine, organizada pelo município daquela localidade francesa conjuntamente com a Association Culturelle Portugaise de Neuilly.

Sendo esta iniciativa organizada num município que congrega uma comunidade portuguesa de relevo, que dista a escassos quilómetros de Paris, será uma oportunidade única de valorização dos produtos regionais de qualidade e divulgação da região do Alto Tâmega.

- **2ª Edição da “Portugal - Expo”, na Luxexpo - Luxemburgo**

A EHATB pretendeu organizar a participação do Alto Tâmega na segunda feira multissetorial dedicada a Portugal, na Luxexpo, Feira Internacional do Luxemburgo, pois a presença de emigrantes e de lusodescendentes apresenta um particular relevo. A PORTUGAL-EXPO está direcionada a todas as empresas nacionais com potencial interesse por este mercado do centro da Europa. Constitui uma excelente oportunidade de conhecerem o mercado e de estabelecerem contactos com futuros parceiros comerciais na região, a custos reduzidos. Este salão é uma iniciativa da CCILL - Câmara de Comércio e Indústria Luso-Luxemburguesa.

Campanha de divulgação do Alto Tâmega

- **Difusão na comunicação social da região do Alto Tâmega**

A imagem do território, através dos órgãos de comunicação social, afigura-se pertinente, detendo um poder de alcance muito vasto como meios de promoção turística e construtor de territórios turísticos. Neste sentido a presente ação consistiu na publicação de vários artigos e produção de programas dedicados à região.

- **Roteiro de exploração da natureza de Promoção do Alto Tâmega**

Esta atividade prevista para 2017, visava a promoção do Alto Tâmega como um destino de turismo de natureza e aventura. Este tipo de itinerários temáticos, baseados nas especificidades da região tem vindo a suscitar um interesse crescente motivado, em parte, pelo ritmo da vida moderna. O objetivo é proporcionar aos participantes o usufruto e o contacto com a natureza e os valores do património natural que estes espaços encerram.

- **Divulgação e promoção do território do Alto Tâmega**

Com esta atividade visava divulgar e promover o território do Alto Tâmega através de filmes de curta duração; “apresentações-relâmpago”, a serem exibidos na televisão; “vídeos” de 15 segundos e de 2 a 3 minutos a utilizar nas redes sociais e no “feed notícias” de páginas de internet, bem como *spots* e exposições plásticas, entre outros.

Estes meios, ao estarem associados a estratégias de marketing territorial surgem como condicionadores da imagem do território, revelando-se um poderoso instrumento de divulgação da região. Ainda ligada à promoção do desenvolvimento urbano e rural de âmbito intermunicipal estava prevista uma campanha de divulgação da marca “Alto Tâmega”.

Estudos e Projetos de eficiência energética no Alto Tâmega

A sustentabilidade e a eficiência energética são aspetos relevantes para a região, nas mais diversas áreas, residencial e serviços, indústria e serviços públicos, no sentido de contribuir para a redução do consumo final de energia, de modo energeticamente eficiente e otimizado.

3. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA O PERÍODO.

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da lei 50/2012, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados com os Municípios de: Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, para o ano de 2017, objetivos e ações a prosseguir pela EHATB. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia da execução.

Os indicadores de Desempenho Organizacional pretendem avaliar a qualidade do serviço prestado pela EHATB, EIM, SA, através de indicadores de eficácia e eficiência que permitam habilitar os Municípios, com os quais celebramos contratos programa, com informação sobre as características, os atributos e os resultados dos serviços prestados pela empresa.

Cada um destes indicadores está estruturado numa escala que contém três níveis de atributos cujo preenchimento conduzirá a um juízo valorativo sobre a prestação da empresa: prestação ineficaz, eficaz ou muito eficaz; prestação ineficiente, eficiente ou muito eficiente.

Indicadores de Eficácia

A eficácia da EHATB, EIM, SA, ao nível da qualidade do serviço prestado, será aferida através dos seguintes indicadores:

1. A eficácia da EHATB, EIM, SA, ao nível da execução física das ações é medida através do grau de cumprimento de acordo com os seguintes níveis:
 - a) **Prestação ineficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor igual ou inferior a 60%;
 - b) **Prestação eficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor superior a 60%, até 80%;
 - c) **Prestação muito eficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor superior a 80%;

2. A eficácia da EHATB, EIM ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações, é medida através do grau de cumprimento de acordo com os seguintes níveis:

- a) **Prestação ineficaz:** conclusão de 70% das intervenções inerentes a cada ação, dentro do prazo contratual;
- b) **Prestação eficaz:** conclusão de 80% das intervenções inerentes a cada ação, dentro do prazo contratual;
- c) **Prestação muito eficaz:** conclusão de 90% das intervenções inerentes a cada ação, dentro do prazo contratual;

3. A eficácia da EHATB, EIM, SA, ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações, é medida através do grau de cumprimento de acordo com os seguintes níveis:

- a) **Prestação ineficaz:** pagamento de 70% das despesas com as intervenções, inerentes a cada ação, dentro do prazo contratual, por motivos atinentes à gestão da empresa;
- b) **Prestação eficaz:** pagamento de 80% das despesas com as intervenções, inerentes a cada ação, dentro do prazo contratual, por motivos atinentes à gestão da empresa;
- c) **Prestação muito eficaz:** pagamento de 90% das despesas com as intervenções, inerentes a cada ação, dentro do prazo contratual, por motivos atinentes à gestão da empresa;

Indicadores de Eficiência

A eficiência da EHATB, EIM, SA, ao nível da produtividade, será aferida, através dos seguintes indicadores:

1- A eficiência da EHATB, EIM, SA, ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado, será aferida através dos indicadores seguintes:

- a) **Prestação ineficiente:** obter uma taxa (média) de acréscimos de custos, em valor superior a **5%** dos valores orçamentados;
- b) **Prestação eficiente:** garantir uma taxa (média) de acréscimos de custos, em valor compreendido entre **2%** e **5%** dos valores orçamentados;
- c) **Prestação muito eficiente:** garantir uma taxa (média) de acréscimos de custos, em valor inferior a **2%** dos valores orçamentados.

2- A eficiência da Ehatb, EIM, SA, ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual, será aferida através dos indicadores seguintes:

- a) **Prestação ineficiente:** obter uma taxa (média) de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública superior a **5%** do total dos procedimentos contratuais promovidos;
- b) **Prestação eficiente:** obter uma taxa (média) de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública em valor compreendido entre **2%** e **5%** do total dos procedimentos contratuais promovidos;
- c) **Prestação muito eficiente:** garantir uma taxa (média) de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública em valor inferior a **2%**, do total dos procedimentos contratuais promovidos.

4. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES NO TERCEIRO TRIMESTRE

4.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

No que respeita á execução numérica, e tendo em conta somente os custos diretos incorridos, prestados por terceiros, sem contemplar a afetação dos recursos humanos próprios, temos o seguinte, por Município:

MUNICÍPIO DE BOTICAS

| Município de Boticas | Previsto | Realizado | | | Variação | |
|---|----------------|----------------|---------------------|----------------|-------------|--------------|
| | | 4.º trimestre | | | Valor | % |
| | | Contabilizado | Faturas por receber | TOTAL | | |
| Repavimentação da Ligação de Curros - Mosteirão | 92.000 | 91.681 | | 91.681 | -319 | -0,3% |
| Pavimentação da Rua do Largo em Sobradelo | 25.000 | 24.993 | | 24.993 | -7 | 0,0% |
| TOTAL | 117.000 | 116.674 | 0 | 116.674 | -326 | -0,3% |

| Município de Boticas | Previsto | Realizado | | | Variação | |
|--|----------------|----------------|---------------------|----------------|----------------|--------------|
| | | 4.º trimestre | | | Valor | % |
| | | Contabilizado | Faturas por receber | TOTAL | | |
| Feira Gastronómica do Porco - janeiro | 92.000 | 87.083 | | 87.083 | -4.917 | -5,3% |
| Passeio Aventura à Descoberta de Boticas - abril | 32.000 | 24.075 | | 24.075 | -7.925 | -24,8% |
| Céltica - Festa Casteja - junho | 50.000 | 47.478 | | 47.478 | -2.522 | -5,0% |
| Desfile de Moda Boticas Fashion 2017 - agosto | 16.000 | 13.848 | | 13.848 | -2.152 | -13,5% |
| Festival da Juventude - agosto | 50.000 | 49.200 | | 49.200 | -800 | -1,6% |
| Festival do Emigrante - agosto | 30.000 | 29.520 | | 29.520 | -480 | -1,6% |
| TOTAL | 270.000 | 251.204 | | 251.204 | -18.796 | -7,0% |

Da análise destes quadros, conclui-se que todas as atividades previstas para 2017, foram concluídas com uma variação positiva de 0,3% na Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e de 7% na Promoção e Desenvolvimento Urbano e Rural no âmbito Intermunicipal.

Avaliação dos Indicadores de Eficácia e Eficácia

| Indicadores de Eficácia | | Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2017 | Conclusão |
|-------------------------|---|--|--|
| 1 | Ao nível da execução física das ações | | |
| | Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Das atividades, previstas até 31 de dezembro, foram realizadas 100% das ações, ou seja, foram realizadas as 2 ações previstas. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Foram executadas 100% das ações, ou seja, realizaram-se as 6 ações previstas para o ano de 2017. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz |
| 2 | Ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações | | |
| | Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Todas as ações foram executadas nas datas previstas. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Todas as ações foram executadas nas datas previstas. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz |
| 3 | Ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações | | |
| | Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Dos pagamentos previstos de 116.673,67 €, foram pagos na totalidade, pelo que foram atingidos 100%. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Dos pagamentos previstos de 251.204,12 €, foram pagos na totalidade, pelo que foram atingidos 100%. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz |

| Indicadores de Eficiência | | Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2017 | Conclusão |
|--|--|--|---|
| 1 | Ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado | | |
| | Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Do valor previsto de 117.000,00 €, foram realizados 116.673,67 €, o que se traduz numa diminuição de 0,28%. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Do valor previsto de 270.000,00 €, foram realizados 251.204,12 € o que se traduz numa diminuição de 6,96%. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente |
| 2 | Ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual | | |
| | Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Não se verificaram anulações jurisdicionais de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente |
| Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | | | |

MUNICÍPIO DE CHAVES

| Município de Chaves | Previsto | Realizado | | | Variação | |
|---|----------------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|---------------|
| | | 4.º trimestre | | | Valor | % |
| | | Contabilizado | Faturas por reacionar | TOTAL | | |
| Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro - fevereiro | 95.000 | 93.900 | | 93.900 | -1.100 | -1,2% |
| Sabores de Chaves - Páscoa - abril | 14.000 | 15.862 | | 15.862 | 1.862 | 13,3% |
| Chaves Romana - AquaeVitae - Devaneios - maio | 30.000 | 23.987 | | 23.987 | -6.013 | -20,0% |
| Chaves Promove - Água e Termalismo - Vidago - junho | 15.000 | | | 0 | -15.000 | -100,0% |
| Sabores de Chaves - Feira do Pastel - julho | 80.000 | 78.349 | | 78.349 | -1.651 | -2,1% |
| Chaves Promove - Festa Juventude - agosto | 35.000 | 43.260 | | 43.260 | 8.260 | 23,6% |
| Chaves Romana-Festa dos Povos de Aquae Flaviae - agosto | 120.000 | 119.997 | | 119.997 | -3 | 0,0% |
| Sabores de Chaves - Santos - out/nov | 10.000 | | | 0 | -10.000 | -1,00 |
| Chaves Natal - dezembro | 51.000 | 25.793 | | 25.793 | -25.207 | -0,49 |
| TOTAL | 450.000 | 401.147 | 0 | 401.147 | -48.853 | -10,9% |

No que se refere ao contrato programa celebrado com o Município de Chaves, realizaram-se 7 ações das 9 previstas para 2017.

A ação “Chaves Promove – Água e Termalismo”, não se executou, por ter sido realizada uma ação semelhante no contrato programa de âmbito intermunicipal, denominada “Seminário Turismo para todos no Alto Tâmega: novos desafios” que abordou a temática daquela ação, tendo sido canalizada essa verba, para a “Chaves promove – Festa da Juventude”.

Relativamente à ação “Sabores de Chaves – Santos”, não se realizou por se revelar de interesse reduzido naquela data.

Avaliação dos Indicadores de Eficácia e Eficácia

| Indicadores de Eficácia | | Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2017 | Conclusão |
|-------------------------|---|--|--|
| 1 | Ao nível da execução física das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Não estavam previstas atividades para 2017. | - |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | 77,77% das ações foram executadas, ficando por realizar 2 ações "Chaves Promove Água e Termalismo" e Sabores de Chaves - Santos", ou seja, realizaram-se 7 ações das 9 previstas para o ano de 2017. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Eficaz |
| 2 | Ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Não estavam previstas atividades para 2017. | - |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Todas as ações foram executadas nas datas previstas, com exceção das 2 ações que não se realizaram. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Eficaz |
| 3 | Ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Não estavam previstas atividades para 2017. | - |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Dos pagamentos previstos de 400.897,30 €, foram pagos 374.604,20 €, pelo que foram atingidos 93,44%. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz |

| Indicadores de Eficiência | | Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2017 | Conclusão |
|---------------------------|--|--|---|
| 1 | Ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Não estavam previstas atividades para 2017. | - |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Do valor previsto de 425.000,00 €, foram realizados 400.897,30 € o que se traduz numa diminuição de 5,67%. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente |
| 2 | Ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Não se verificaram anulações jurisdicionais de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | | |

MUNICÍPIO DE MONTALEGRE

| Município de Montalegre | Previsto | Realizado | | | Variação | |
|--|----------------|----------------|------------------------|----------------|-------------|-------------|
| | | 4.º trimestre | | | Valor | % |
| | | Contabilizado | Faturas por rececionar | TOTAL | | |
| Variante à Vila da Ponte - jan a junho | 158.404 | 158.404 | | 158.404 | 0 | - |
| Requalificação de arruamentos na Vila da Ponte - jan a junho | 157.940 | 157.940 | | 157.940 | 0 | - |
| Arranjo Urbanístico em Salto Área F1 - jan a setembro | 158.470 | 158.470 | | 158.470 | 0 | - |
| Rede Viária Municipal - Beneficiação - jan a junho | 125.186 | 125.084 | | 125.084 | -102 | -0,1% |
| TOTAL | 600.000 | 599.898 | 0 | 599.898 | -102 | 0,0% |

| Município de Montalegre | Previsto | Realizado | | | Variação | |
|-------------------------|----------------|----------------|------------------------|----------------|------------|-------------|
| | | 4.º trimestre | | | Valor | % |
| | | Contabilizado | Faturas por rececionar | TOTAL | | |
| Sexta 13 - janeiro | 150.000 | 149.978 | | 149.978 | -22 | 0,0% |
| TOTAL | 150.000 | 149.978 | | 149.978 | -22 | 0,0% |

A taxa de execução das ações previstas para este município foi de 100%, tendo o contrato programa sido executado na íntegra.

Avaliação dos Indicadores de Eficácia e Eficácia

| Indicadores de Eficácia | | Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2017 | Conclusão |
|-------------------------|---|---|--|
| 1 | Ao nível da execução física das ações | | |
| | Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Das atividades previstas até 31 de dezembro, foram realizadas na totalidade, ou seja, 100% das ações, | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Foi executada na data prevista a única ação para o ano de 2017, ou seja, foi realizada a 100%. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz |
| 2 | Ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações | | |
| | Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Todas as ações foram executadas nas datas previstas. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Todas as ações foram executadas nas datas previstas. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz |
| 3 | Ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações | | |
| | Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Dos pagamentos previstos de 599.897,51 €, foram pagos 587.389,14 €, pelo que foram atingidos 97,91%. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Dos pagamentos previstos de 149.978,37 €, foram pagos na totalidade, pelo que foram atingidos 100%. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz |

| Indicadores de Eficiência | | Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2017 | Conclusão |
|---------------------------|--|--|---|
| 1 | Ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado | | |
| | Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Do valor previsto de 600.000,00 €, foram realizados 599.897,51 €, o que se traduz numa diminuição de 0,02%. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Do valor previsto de 150.000,00 €, foram realizados 149.978,37 € o que se traduz numa diminuição de 0,01%. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente |
| 2 | Ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual | | |
| | Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Não se verificaram anulações jurisdicionais de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | | |

MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA

| Município de Ribeira de Pena | Previsto | Realizado | | | Variação | |
|---|----------------|----------------|------------------------|----------------|----------------|--------------|
| | | 4.º trimestre | | | Valor | % |
| | | Contabilizado | Faturas por rececionar | TOTAL | | |
| Festa da Truta - março | 19.000 | 18.800 | | 18.800 | -200 | -1,1% |
| Feira do Vinho e do Mel - Santa Marinha - junho | 17.500 | 17.500 | | 17.500 | 0 | 0,0% |
| Festa de S. Pedro em Cerva - junho | 20.000 | 25.690 | | 25.690 | 5.690 | 28,5% |
| Feira do Linho e Festa da Vila - agosto | 277.000 | 231.605 | | 231.605 | -45.395 | -16,4% |
| Noites da Vila - agosto | 8.500 | 8.423 | | 8.423 | -77 | -0,9% |
| Pena Summer Fest - agosto | 8.500 | 0 | | 0 | -8.500 | -100,0% |
| Festa em honra da Nossa Senhora de Fátima - Balteiro - agosto | 10.000 | 9.999 | | 9.999 | -1 | 0,0% |
| Festa da Nossa Senhora da Guia - agosto | 55.000 | 65.020 | | 65.020 | 10.020 | 18,2% |
| Festas das Comunidades - agosto | 10.000 | 9.572 | | 9.572 | -428 | -4,3% |
| TOTAL | 425.500 | 386.609 | 0 | 386.609 | -38.891 | -9,1% |

No que se refere às ações previstas para o Município de Ribeira de Pena, apenas não foram executadas as ações "Pena Summer Fest" e o "V Convívio da Castanha", por se revelarem de interesse reduzido, face aos objetivos que se pretendiam alcançar naquele momento.

Avaliação dos Indicadores de Eficácia e Eficácia

| Indicadores de Eficácia | | Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2017 | Conclusão |
|-------------------------|--|---|---|
| 1 | Ao nível da execução física das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Não estavam previstas atividades para 2017. | - |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | 80% das ações foram executadas, ficando por realizar 2 ações "Pena Summer " e "V Convívio da Castanha", ou seja, realizaram-se 8 ações das 10 previstas para o ano de 2017. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Eficaz |
| 2 | Ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Não estavam previstas atividades para 2017. | - |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Todas as ações foram executadas nas datas previstas, com exceção das 2 ações que não se realizaram. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Eficaz |
| 3 | Ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Não estavam previstas atividades para 2017. | - |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Dos pagamentos previstos de 386.608,75 €, foram pagos 380.608,75 €, pelo que foram atingidos 98,44%. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz |

| Indicadores de Eficiência | | Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2017 | Conclusão |
|---------------------------|--|--|---|
| 1 | Ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado | | |
| | Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Não estavam previstas atividades para 2017. | - |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Do valor previsto de 417.000,00 €, foram realizados 386.608,75 € o que se traduz numa diminuição de 7,30%. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente |
| 2 | Ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual | | |
| | Infraestruturas Urbanísticas e Gestão | Não se verificaram anulações jurisdicionais de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | | |

MUNICÍPIO DE VALPAÇOS

| Município de Valpaços | Previsto | Realizado | | | Variação | |
|-------------------------|----------------|----------------|------------------------|----------------|-----------|-------------|
| | | 4.º trimestre | | | Valor | % |
| | | Contabilizado | Faturas por rececionar | TOTAL | | |
| Arruamentos em Vassal | 91.539 | 91.539 | | 91.539 | 0 | - |
| Arruamentos em Valpaços | 158.885 | 158.882 | | 158.882 | -3 | 0,0% |
| TOTAL | 250.424 | 250.421 | 0 | 250.421 | -3 | 0,0% |

| Município de Valpaços | Previsto | Realizado | | | Variação | |
|------------------------------|----------------|----------------|------------------------|----------------|----------------|---------------|
| | | 4.º trimestre | | | Valor | % |
| | | Contabilizado | Faturas por rececionar | TOTAL | | |
| Feira do Fumeiro - janeiro | 15.000 | 14.627 | | 14.627 | -373 | -2,5% |
| Feira do Folar - março | 120.000 | 118.612 | | 118.612 | -1.388 | -1,2% |
| Feira Franca - agosto | 40.000 | 38.771 | | 38.771 | -1.229 | -3,1% |
| Feira das Vindimas - outubro | 20.000 | 0 | | 0 | -20.000 | -100,0% |
| TOTAL | 195.000 | 172.010 | 0 | 172.010 | -22.990 | -11,8% |

No que se refere às ações previstas para o Município de Valpaços, apenas não foi executada a ação “Feira das Vindimas”, por se revelar de interesse reduzido.

Avaliação dos Indicadores de Eficácia e Eficácia

| Indicadores de Eficácia | | Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2017 | Conclusão |
|-------------------------|---|--|--|
| 1 | Ao nível da execução física das ações | | |
| | Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Das atividades previstas até 31 de dezembro, foram realizadas na totalidade, ou seja, 100% das ações, | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | 75% das ações foram executadas, ficando por realizar 1 ação "Festa da Vindima", ou seja, realizaram-se 3 ações das 4 previstas para o ano de 2017. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Eficaz |
| 2 | Ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações | | |
| | Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Todas as ações foram executadas nas datas previstas. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Todas as ações foram executadas nas datas previstas, com exceção de 1 ação que não se realizou. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Eficaz |
| 3 | Ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações | | |
| | Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Dos pagamentos previstos de 250.421,11 €, foram pagos na totalidade €, pelo que foram atingidos 100%. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Dos pagamentos previstos de 172.099,82 €, foram pagos 170.899,82 €, pelo que foram atingidos 99,30%. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz |

| Indicadores de Eficiência | | Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2017 | Conclusão |
|---------------------------|--|--|---|
| 1 | Ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado | | |
| | Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Do valor previsto de 250.424,00 €, foram realizados 250.421,11 €. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Do valor previsto de 175.000,00 €, foram realizados 172.099,82 €, o que se traduz numa diminuição de 1,66%. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente |
| 2 | Ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual | | |
| | Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Não se verificaram anulações jurisdicionais de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | | |

MUNICÍPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR

| Município de Vila Pouca de Aguiar | Previsto | Realizado | | | Variação | |
|---|----------------|----------------|------------------------|----------------|---------------|--------------|
| | | 4.º trimestre | | | Valor | % |
| | | Contabilizado | Faturas por rececionar | TOTAL | | |
| Pedras Salgadas Horse - Mostra do Cavalo - junho | 100.000 | 98.070 | | 98.070 | -1.930 | -1,9% |
| XVI Feira do Granito - junho | 100.000 | 118.544 | | 118.544 | 18.544 | 18,5% |
| Expogranito - julho/agosto | 30.000 | 11.578 | | 11.578 | -18.423 | -61,4% |
| Festas da Vila do Concelho de Vila Pouca - agosto | 70.000 | 96.909 | | 96.909 | 26.909 | 38,4% |
| Feira do Mel - agosto | 50.000 | 49.791 | | 49.791 | -209 | -0,4% |
| Feira das Cebolas - setembro | 30.000 | 22.632 | | 22.632 | -7.368 | -24,6% |
| Mostra Gastronómica | 20.000 | 0 | | 0 | -20.000 | -100,0% |
| TOTAL | 400.000 | 397.524 | 0 | 397.524 | -2.476 | -0,6% |

No que se refere às ações previstas para o Município de Vila Pouca de Aguiar, apenas não foi executada a ação “Mostra Gastronómica”, uma vez que o montante para ela previsto, foi alocado a ações cujas verbas previstas se verificaram insuficientes.

Avaliação dos Indicadores de Eficácia e Eficácia

| Indicadores de Eficácia | Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2017 | Conclusão |
|--|--|---|
| 1 Ao nível da execução física das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Não estavam previstas atividades para 2017. | - |
| Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | 85,71% das ações foram executadas, ficando por realizar 1 ação "Mostra Gastronómica", ou seja, realizaram-se 6 ações das 7 previstas para o ano de 2017. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz |
| 2 Ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Não estavam previstas atividades para 2017. | - |
| Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Todas as ações foram executadas nas datas previstas, com exceção de 1 ação que não se realizou. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz |
| 3 Ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Não estavam previstas atividades para 2017. | - |
| Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Dos pagamentos previstos de 397.523,89 €, foram pagos 397.186,09 €, pelo que foram atingidos 99,92%. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz |

| Indicadores de Eficiência | | Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2017 | Conclusão |
|---------------------------|--|--|---|
| 1 | Ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado | | |
| | Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Não estavam previstas atividades para 2017. | |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Do valor previsto de 400.000,00 €, foram realizados 397.523,89 €, o que se traduz numa diminuição de 0,62%. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente |
| 2 | Ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual | | |
| | Infraestruturas Urbanísticas e Gestão | Não se verificaram anulações jurisdicionais de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | | |

AÇÕES DE AMBITO INTERNACIONAL

| Intermunicipal | Previsto | Realizado | | | Variação | |
|--|----------------|----------------|------------------------|----------------|-----------------|----------------|
| | | 4.º trimestre | | | Valor | % |
| | | Contabilizado | Faturas por rececionar | TOTAL | | |
| Valorização / Capacitação do território: | 120.000 | 80.565 | 0 | 80.565 | -39.435 | -32,9% |
| Plano Integrado de Promoção Territorial | 30000 | 0 | 0 | 0 | -30000 | -100,0% |
| Estudos e Projetos do Alto Tâmega | 90.000 | 80.565 | 0 | 80.565 | -9.435 | -10,5% |
| Organização de Seminários e Congressos e Workshops: | 97.000 | 23.570 | 0 | 23.570 | -73.430 | -75,7% |
| Portugal 2020 | 50.000 | 0 | 0 | 0 | -50.000 | -100,0% |
| Birdwatching | 12.000 | 0 | 0 | 0 | -12.000 | -100,0% |
| Vinha e Vinho | 10.000 | 0 | 0 | 0 | -10.000 | -100,0% |
| Jornadas do Azeite | 25.000 | 23.570 | 0 | 23.570 | -1.430 | -5,7% |
| Participação em Feiras Seminários e Congressos e Workshops | 89.000 | 1.880 | 0 | 23.526 | -65.474 | -73,6% |
| FITUR - Feira Internacional de Turismo em Madrid - janeiro | 10.000 | 0 | 0 | 0 | -10.000 | -100,0% |
| BTL - Feira Internacional de Turismo - março | 10.000 | 0 | 0 | 0 | -10.000 | -100,0% |
| A Europa e os Territórios de Montanha | 0 | 1.880 | 0 | 1.880 | 1.880 | - |
| The Portuguese Offer - Londres - março | 15.000 | 0 | 0 | 0 | -15.000 | -100,0% |
| Feira de Geneve | 18.000 | 0 | 0 | 0 | -18.000 | -100,0% |
| Portugal Agro - Feira Internacional das Regiões da agricultura e do Agro-alimentar | 6.000 | 0 | 0 | 0 | -6.000 | -100,0% |
| 7.ª Edição da Fête des Châtagnes À Neuilly-sur-Siene - novembro | 15.000 | 0 | 0 | 0 | -15.000 | -100,0% |
| 2.ª Edição da Portugal Expo - Luxemburgo - dezembro | 15.000 | 0 | 0 | 0 | -15.000 | -100,0% |
| 14ª Edição Feira Prod. Reg. Portugueses em Nanterre | 0 | 5.710 | 0 | 5.710 | 5.710 | - |
| Seminário "Turismo para todos no Alto Tâmega" | 0 | 15.936 | 0 | 15.936 | 15.936 | - |
| Campanhas de Divulgação do Alto Tâmega | 80.000 | 72.735 | 0 | 72.735 | -7.265 | -9,1% |
| Difusão na comunicação social da região do Alto Tâmega - Porto Canal | 30.000 | 0 | 0 | 0 | -30.000 | -100,0% |
| Roteiro de Exploração da Natureza de Promoção do Alto Tâmega - setembro | 30.000 | 0 | 0 | 0 | -30.000 | -100,0% |
| Divulgação e Promoção do Território do Alto Tâmega | 20.000 | 72.735 | 0 | 72.735 | 52.735 | 263,7% |
| Estudos e Projetos de Eficiência Energética | 12.000 | 0 | 0 | 0 | -12.000 | -100,0% |
| TOTAL | 398.000 | 200.396 | 0 | 200.396 | -197.604 | -49,6% |

Relativamente, às ações previstas no contrato programa, celebrado com os seis Municípios do Alto Tâmega "Ações de Âmbito Intermunicipal", das dezassete ações previstas no montante de

398.000 €, para o ano de 2017, foram realizadas seis, sendo que três delas não estavam previstas em contrato programa.

As ações “Fitur-Feira Internacional de turismo em Madrid”, “BTL-Feira Internacional de Turismo em Lisboa” não se realizaram por se revelarem de interesse reduzido para os municípios, naquele momento, tendo sido substituídas pelas ações “14ª Edição da Feira dos Produtos Portugueses de Nanterre”, “A Europa e os territórios de montanha”.

Foi também realizada a ação “Seminário Turismos para todos no Alto Tâmega: Novos Desafios”, que agregou a temática da ação prevista para Chaves denominada de “Chaves Promove – Água e Termalismo”.

Foi decidido, por sugestão dos municípios, não realizar as ações “Birdwatching” e “Seminários subordinados ao tema Portugal 2020”.

Relativamente à ação “Campanha de Divulgação do Alto Tâmega”, em canais TV, o trabalho foi desenvolvido pelo canal televisivo “Porto Canal”, no sentido de a promover a difusão da região na comunicação social. Foram incluídas na mesma ação “Campanha de Divulgação do Alto Tâmega”, as ações “Deslocação ao Japão” e a “Gala dos Portugueses de Valor”.

Dada a diminuição da pluviosidade e as consequentes repercussões na produção hídrica verificadas, que se traduzem numa diminuição do rendimento obtido pela Empresa, decidiu-se, em reunião de Conselho de Administração, realizada a 18 de abril de 2017, a não realização das restantes ações de âmbito intermunicipal.

Avaliação dos Indicadores de Eficácia e Eficácia

| Indicadores de Eficácia | | Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2017 | Conclusão |
|-------------------------|---|--|--|
| 1 | Ao nível da execução física das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Não estavam previstas atividades para 2017. | - |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | 35,29 % das ações foram executadas, ou seja, realizaram-se 3 ações das 17 previstas para 2017. Realizaram-se, ainda, 3 ações que não estavam previstas: "Feira dos produtos portugueses de Nanterre", "A Europa e os territórios da Montanha" em substituição da "Fitur", "BTL", respectivamente. A ação "Turismo para todos no Alto Tâmega", agregou a temática da ação prevista para Chaves "Água e Termalismo". | OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficaz |
| 2 | Ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Não estavam previstas atividades para 2017. | - |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | As ações foram executadas nas datas previstas, com exceção das 14 ações que não se realizaram. | OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficaz |
| 3 | Ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Não estavam previstas atividades para 2017. | - |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Dos pagamentos previstos de 209.230,06 €, foram pagos 153.880,35 €, pelo que foram atingidos 73,55%. | OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficaz |

| Indicadores de Eficiência | | Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2017 | Conclusão |
|---------------------------|--|--|---|
| 1 | Ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Não estavam previstas atividades para 2017. | - |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | Do valor previsto de 205.000,00 €, foram realizados 209.230,06 €, o que se traduz num acréscimo de 2,06%. | OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficiente |
| 2 | Ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana | Não se verificaram anulações jurisdicionais de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública. | OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente |
| | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | | |

5. QUADRO RESUMO CONTRATOS PROGRAMA POR ATIVIDADE E POR MUNICÍPIO.

| Municípios | Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural | | | | Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana. | | | | Variação Global | |
|-----------------|--|------------------|-----------------|---------------|---|----------------|-------------|-------------|-----------------|---------------|
| | Previsto | Realizado | Variação | | Previsto | Realizado | Variação | | Valor | % |
| | | | Valor | % | | | Valor | % | | |
| Boticas | 270.000 | 251.204 | -18.796 | -7,0% | 117.000 | 116.674 | -326 | -0,3% | -19.122 | -4,9% |
| Chaves | 450.000 | 401.147 | -48.853 | -10,9% | 0 | 0 | 0 | - | -48.853 | -10,9% |
| Montalegre | 150.000 | 149.978 | -22 | 0,0% | 600.000 | 599.898 | -102 | 0,0% | -124 | 0,0% |
| Ribeira de Pena | 425.500 | 386.609 | -38.891 | -9,1% | 0 | 0 | 0 | - | -38.891 | -9,1% |
| Valpaços | 195.000 | 172.010 | -22.990 | -11,8% | 250.424 | 250.421 | -3 | 0,0% | -22.993 | -5,2% |
| Vila Pouca | 400.000 | 397.524 | -2.476 | -0,6% | 0 | 0 | 0 | - | -2.476 | - |
| Intermunicipal | 398.000 | 200.396 | -197.604 | -49,6% | 0 | 0 | 0 | - | -197.604 | -49,6% |
| Total | 2.288.500 | 1.958.868 | -329.632 | -14,4% | 967.424 | 966.992 | -432 | 0,0% | -330.064 | -10,1% |

CONCLUSÕES

Como se pode verificar, nos quadros acima, na globalidade dos eventos realizados, não se ultrapassou o montante previsto no orçamento inicial, definido no contrato programa com cada Município, para a atividade de *“DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL DE ÂMBITO INTERMUNICIPAL”*.

Chaves, 06 de março de 2018.

O Diretor



António Manuel Carvalho Rodrigues